

# ARQUITETURA PARA DELEGACIAS: UMA PROPOSTA DE POTENCIALIDADE PARA O MEIO POLICIAL

## O TEMA

Com o crescimento da **criminalidade**, a sociedade necessita do trabalho exercido pela segurança pública para sua proteção, e é papel da polícia oferecer segurança aos cidadãos. (COSTA, 2009)

A **polícia** assume a função de mediação no meio prisional, ou seja, a captura do meliante no local do crime para a análise da ocorrência, até a condução do indivíduo ao julgamento, para que caso condenado, o meliante seja encaminhado a penitenciária. (TAKAYANAGI, 2010).

A **delegacia de polícia**, por sua vez, tem como papel fundamental, incorporar uma imagem de segurança, para revelar seu caráter e a função nela exercida. (CUNHA et al., 2007).

A **arquitetura** interligada a ergonomia são elementos potencializadores de bem-estar que incentivam a produtividade. Portanto, é primordial que a configuração arquitetônica esteja de acordo com as necessidades específicas de cada indivíduo que usufruirá do espaço, para assim, dar suporte a realização das atividades pretendidas. (BERNARDES; ELY; VERGARA, 2018).

## D.P.P.A. (DELEGACIA DE POLICIA DE PRONTO ATENDIMENTO)

Segundo o Art. 88, a D.P.P.A. possui a competência de realizar os procedimentos preliminares e imediatos de polícia judiciária e de investigação criminal, estando implantado dentro de um mesmo local, funcionando durante as vinte e quatro horas do dia em diferentes áreas especializadas do departamento policial (RIO GRANDE DO SUL, 2018).



## D.P.R.I. (DELEGACIA DE POLICIA REGIONAL DO INTERIOR)

- A Polícia Civil funciona da seguinte forma: Inicialmente, os casos que chegam até o local são separados por território – Polícia da Capital e Metropolitana ou do Interior. Cada uma delas possui delegacias circunstanciais para atender ocorrências na região em que é responsável. No interior, é comum que uma delegacia responda por uma ou mais cidades. (POLITIZE, 2021).
- Para apoiar as delegacias regionais, os casos são distribuídos também em unidades da Polícia Especializada, que surgiram para proporcionar um conhecimento específico em infrações de determinada temática, como por exemplo a Delegacia da Mulher. (POLITIZE, 2021).
- Além da função administrativa, na D.P.R.I ocorre registro de ocorrências, serviços, denúncias e fiscalização.

## D. E. A. M. (DELEGACIA DA MULHER)

A Conferência das Nações Unidas sobre Direitos Humanos (Viena, 1993) reconheceu formalmente a **violência contra as mulheres** como uma das formas de violação dos direitos humanos. Desde então, os governos dos países-membros da ONU e as organizações da sociedade civil trabalham para a eliminação desse tipo de violência, que já é reconhecido também como um grave problema de saúde pública. (CNJ, 2021).

Mesmo com a proteção da mulher em ênfase no âmbito da sociedade e do Poder Legislativo, de acordo com o **Mapa da violência**, o **Brasil é o 5º país no mundo com a maior taxa de homicídios contra a mulher**, ficando atrás apenas de El Salvador, Colômbia, Guatemala e Rússia (WAISELFISZ, 2015).

As **Delegacias Especializadas de Atendimento às Mulheres (DEAMs)**, são um marco conquistado na luta feminista. A função dessas delegacias é materializar a violência contra as mulheres como um crime e implicar a responsabilidade do Estado para implantação de políticas que permitam o combate ao delito (SOUZA; CORTEZ 2014).



O PROBLEMA  
A JUSTIFICATIVA  
OS OBJETIVOS

FALTA DE PLANEJAMENTO NAS CONSTRUÇÕES (SCHWARZ; SILVA, 2008);

ESPAÇOS IMPROVISADOS E INCOMPATÍVEIS COM A DEMANDA (BERNARDES; ELY; VERGARA, 2018);

DESCASO (SCHWARZ; SILVA, 2008).

O AMBIENTE CONSTRUÍDO PERANTE AS NECESSIDADES DOS USUÁRIOS E AS FUNÇÕES REALIZADAS NO ESPAÇO;

INFLUENCIA NO COMPORTAMENTO DAS PESSOAS (SCOPEL, 2015);

NO BEM ESTAR (ELY BINS 2003 apud BERNARDES; ELY; VERGARA, 2018);

E CONTRIBUI NA PRODUTIVIDADE E EXCELÊNCIA DAS TAREFAS (SCOPEL, 2015).

# CONCEITO ACOLHER

Construções destinadas ao combate a criminalidade devem demonstrar proteção e segurança para a população. As delegacias devem acolher as vítimas de violência, ouvir depoimentos e registrar ocorrências, e para isso é necessário que o local onde estejam implantadas as mesmas, funcione perfeitamente. A planta baixa deve ser pensada levando em consideração o fluxo, para que vítimas e criminosos não se encontrem dentro da construção. A proposta deste projeto traz duas edificações distintas mas com uma mesma finalidade: combater o crime e fornecer apoio para a população.



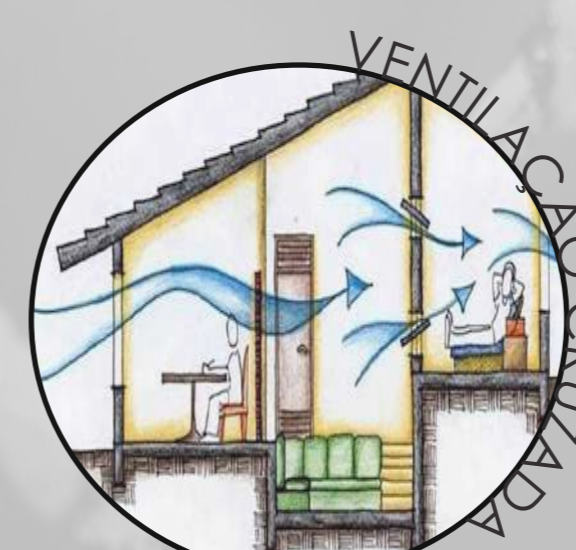
## REFERÊNCIAS IDEIAS ESTRUTURADORAS DO PROJETO

- Para retratar uma imagem de acolhimento para a construção foi utilizado materiais que integrassem a construção com o meio onde está inserido.
- A iluminação da construção agrega uma ideia de imponência e segurança.
- O paisagismo contempla um festival de cores nas delegacias que quebra com as imagens tradicionais de frieza nas mesmas.



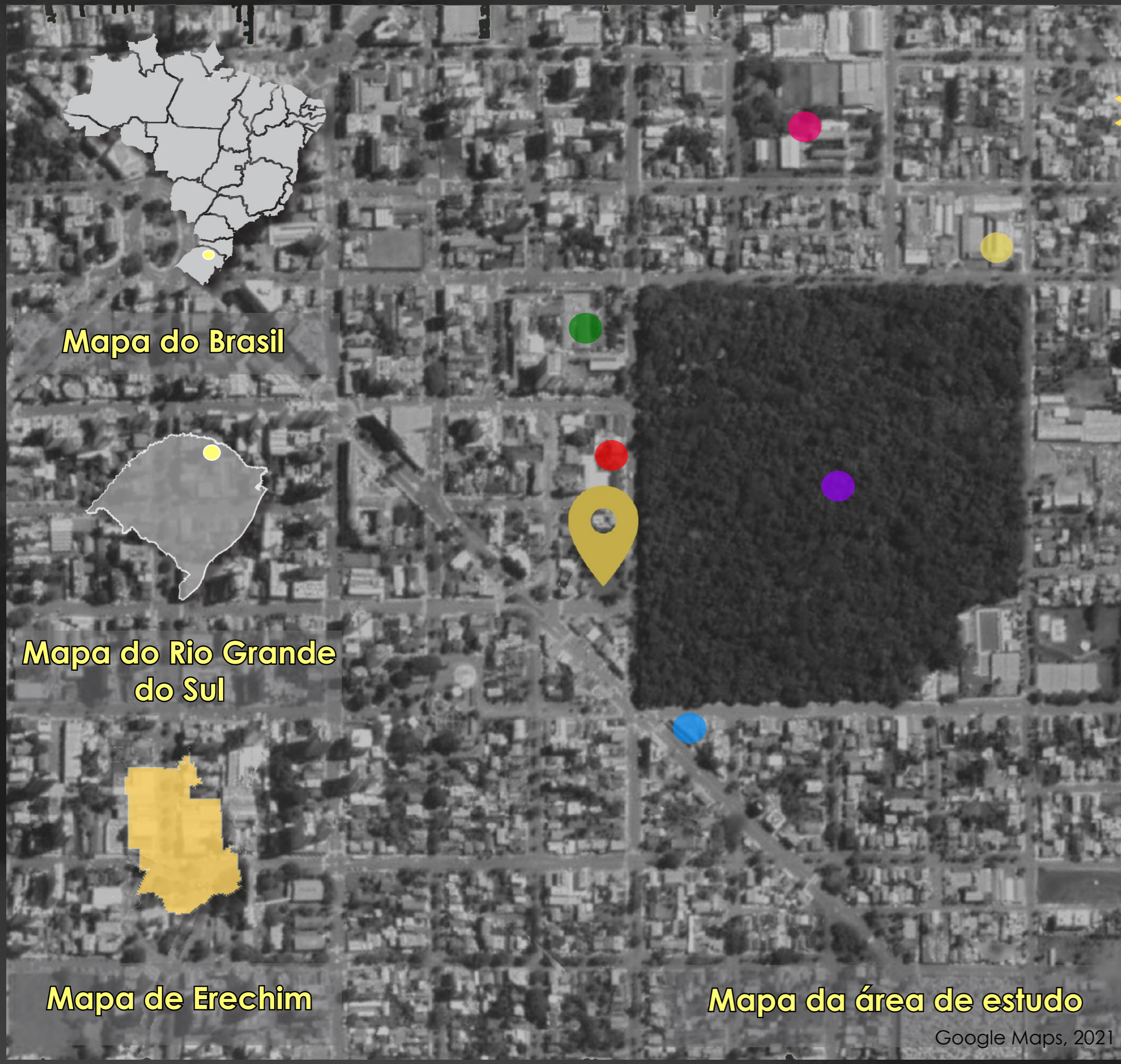
## SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS

A fim de implantar técnicas sustentáveis ao projeto, pensou-se na utilização de placas solares fotovoltaicas por possuir diversos benefícios, tais como vida útil longa, maior economia e valorização do imóvel. Outra possibilidade é incluir nas edificações ventilação cruzada, a fim de manter o ar higienizado, já que está em constante renovação por conta das correntes de ar, assim como proporciona um ambiente mais natural e aconchegante aproximando-se dos recursos que a natureza oferece, obtendo mais conforto e bem-estar. E por fim, pretende-se também inserir uma cisterna juntamente ao telhado verde gerando grandes economias, sendo que ao invés de utilizar água tratada para lavar pisos, calçadas e áreas comuns de prédios, regar plantas ou lavar o carro, é possível aproveitar a água reaproveitada do telhado verde.



# LOCALIZAÇÃO

## ERECHIM/RS



## Área de Estudo

Erechim é um município do estado do Rio Grande do Sul, na Região Sul do Brasil. Considerada um centro sub-regional no país, é a cidade polo da região do Alto Uruguai gaúcho e a segunda cidade de mais populosa do norte do estado, com estimativa de 106 633 habitantes (IBGE/2020).

### PROXIMIDADES (LEGENDA)

- HOSPITAL DE CARIDADE
- DELEGACIA DE POLÍCIA
- PARQUE LONGINES MALINOWSKI
- SUPERMERCADO TRIÂNGULO
- COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR MANTOVANI
- PRESÍDIO ESTADUAL ERECHIM - SUSEPE

### DADOS

**ÁREA:** O município se estende por 430,7m<sup>2</sup>;

**POPULAÇÃO:** 245,8 habitantes por km<sup>2</sup> no território do município.

**CIDADES DA REGIÃO:** Barão de Cotegipe, Áurea e Gaurama, e se situa a 70 km a Sul-Leste de Chapecó.

**COORDENADAS GEOGRÁFICAS:** Latitude 27° 37' 50" Sul, Longitude 52° 14' 11".

### LEGISLAÇÃO

#### UNIDADE MISTA 3 - UM3

**Índice de Aproveitamento** = Habitação / Comércio e Serviços: 7,5  
Indústria e Depósito: 1,0.

**Taxa de Ocupação** = Subsolo, Térreo, Pavimento intermediário: 80%  
Demais pavimentos: 70%.

**Altura da Edificação** = *Altura máxima:* 25 pavimentos, limitado a 78,00m de altura

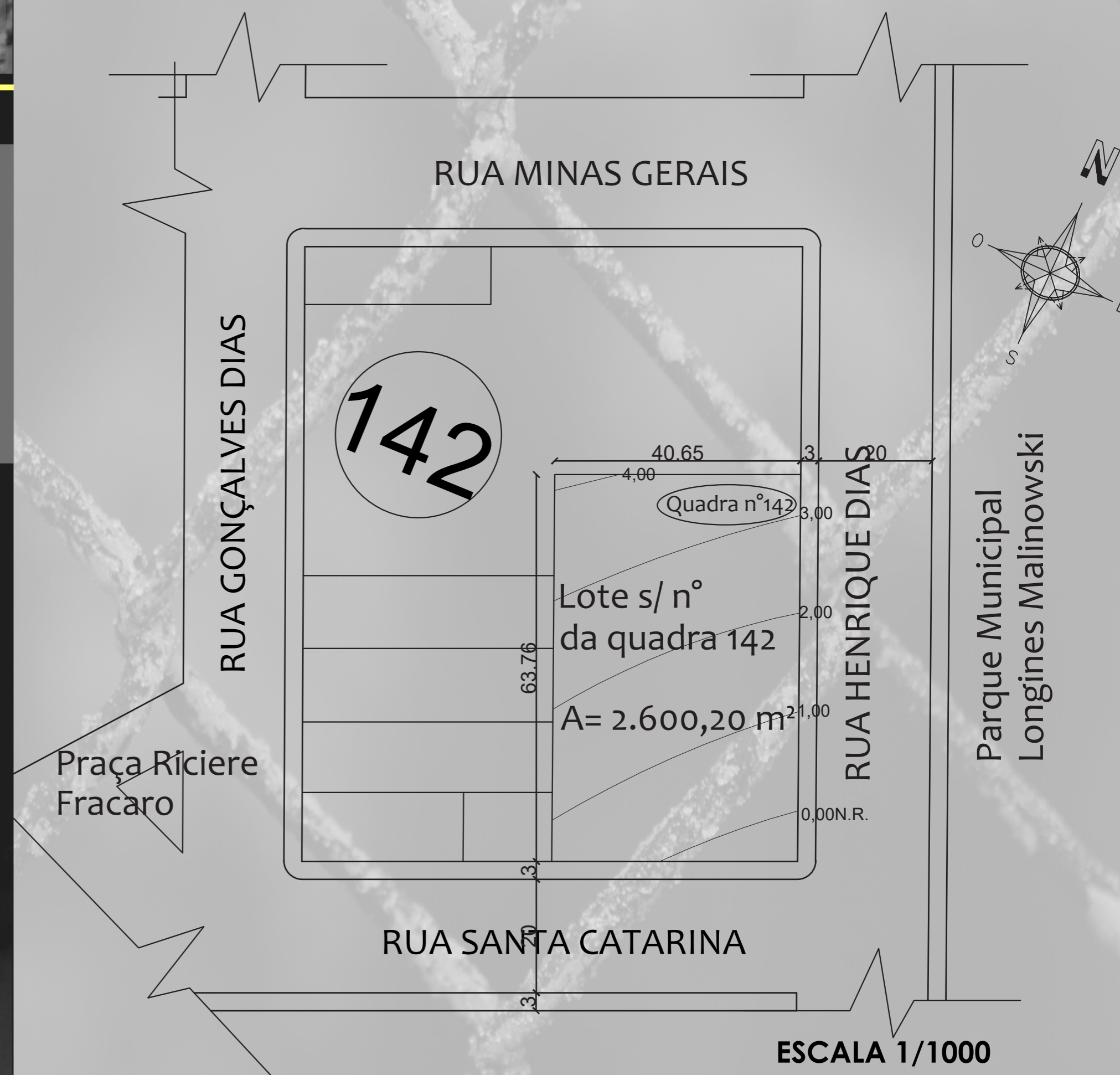
**Recuos Fundos e Laterais** = *Paredes com aberturas:* H/18 + 1,40m e nunca inferior a 2,00m. *Paredes sem aberturas:* H/23 + 1,10m e nunca inferior a 2,00m.

**Recuos de Frente** = *Uso residencial:* 4,00m. *Térreo e intermediário:* isento para uso não residencial. *Torre:* 4,00m.

### TERRENO

O Terreno se localiza na esquina da **Rua Henrique Dias com a Rua Santa Catarina**, no centro da Cidade de Erechim, fazendo frente com o Parque Longines Malinowski, e possui área de **2.591m<sup>2</sup>**.

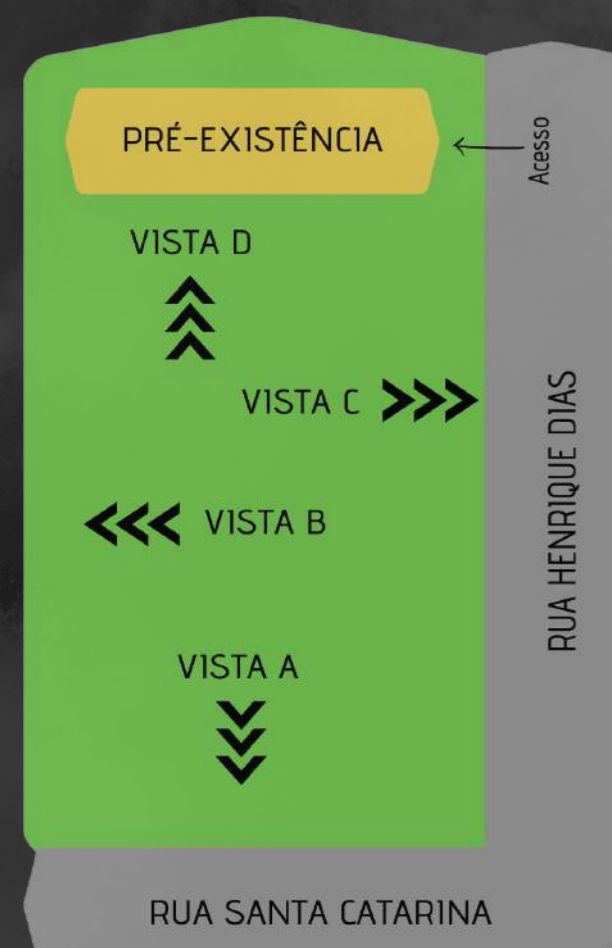
### PLANTA DE SITUAÇÃO



### POTENCIAIS E LIMITAÇÕES DO TERRENO

- + Fácil Localização por estar implantado em frente ao Parque Longines Malinowski;
- + Pouco desnível, sendo de apenas 1 metro;
- + Terreno de esquina com boa visibilidade;
- + Comércio diversificado nas proximidades;
- Excesso de ruídos por conta do grande movimento;
- Necessidade de demolição de casa existente;

### CARACTERÍSTICAS DO TERRENO



### VISTA A



### VISTA C



### VISTA B



### VISTA D



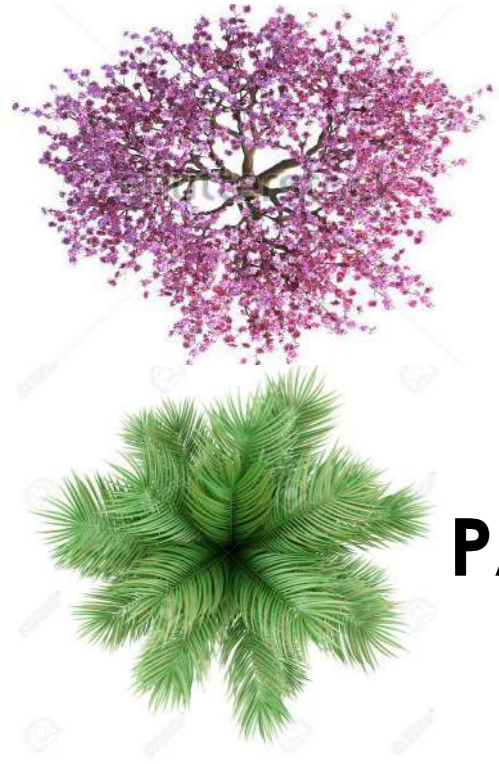
### A PREEEXISTÊNCIA

Locada no terreno há uma **construção de uma escola desativada** que funcionava como CEJA (Centro Municipal de Educação de Jovens e Adultos). Segundo vistoria feita por órgão do Estado, o Imóvel encontra-se em **bom estado de conservação**, apenas com alguns pontos de infiltração, que podem ser reparados com reforma, a planta do imóvel conta com salas amplas com divisórias em madeira que podem ser facilmente trocadas.



# IMPLANTAÇÃO E PAISAGISMO

## ESPÉCIES UTILIZADAS



QUARESMEIRA E AZALEIA

PALMEIRA IMPERIAL



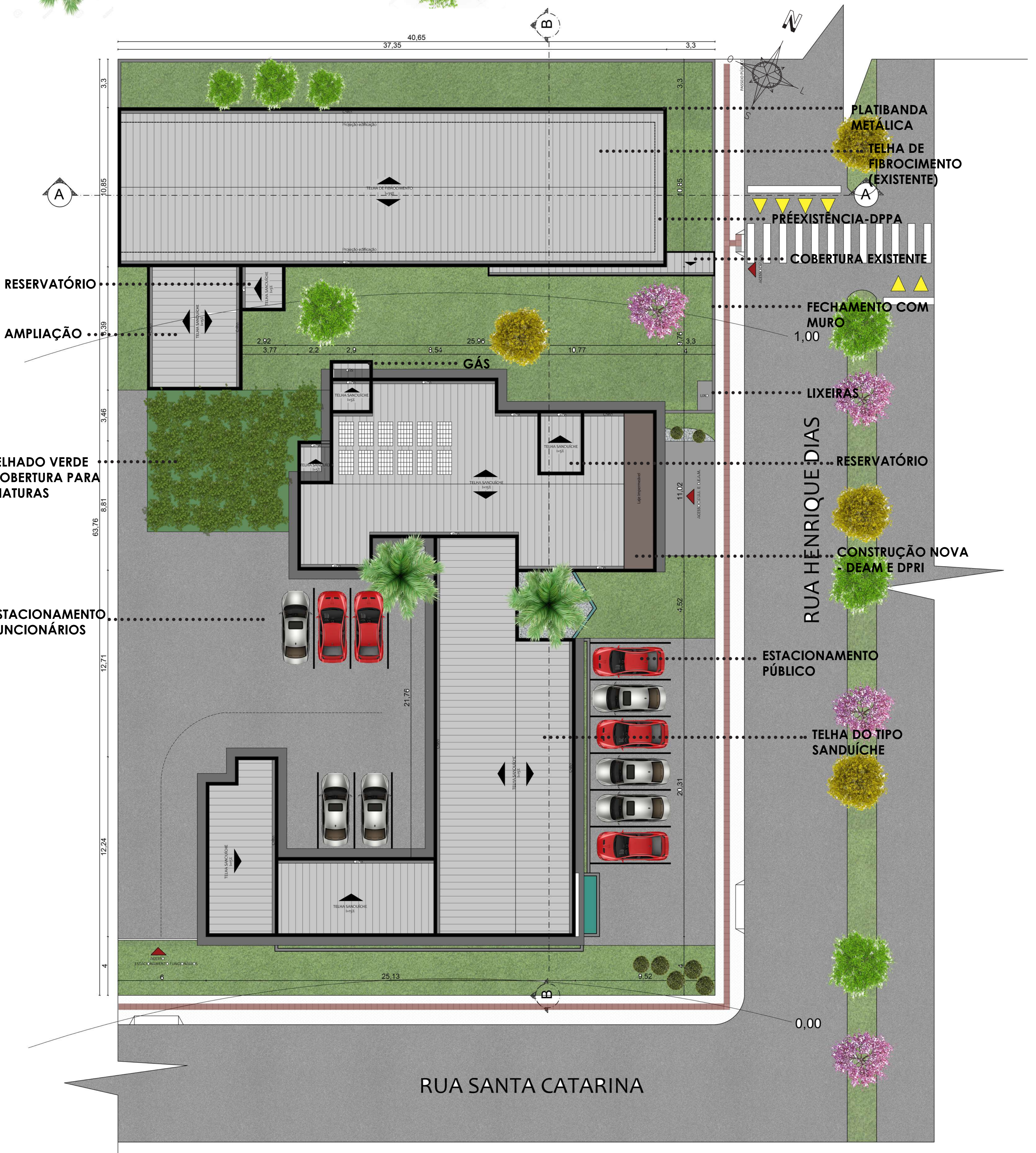
IPÊ AMARELO



FRUTÍFERAS DIVERSAS

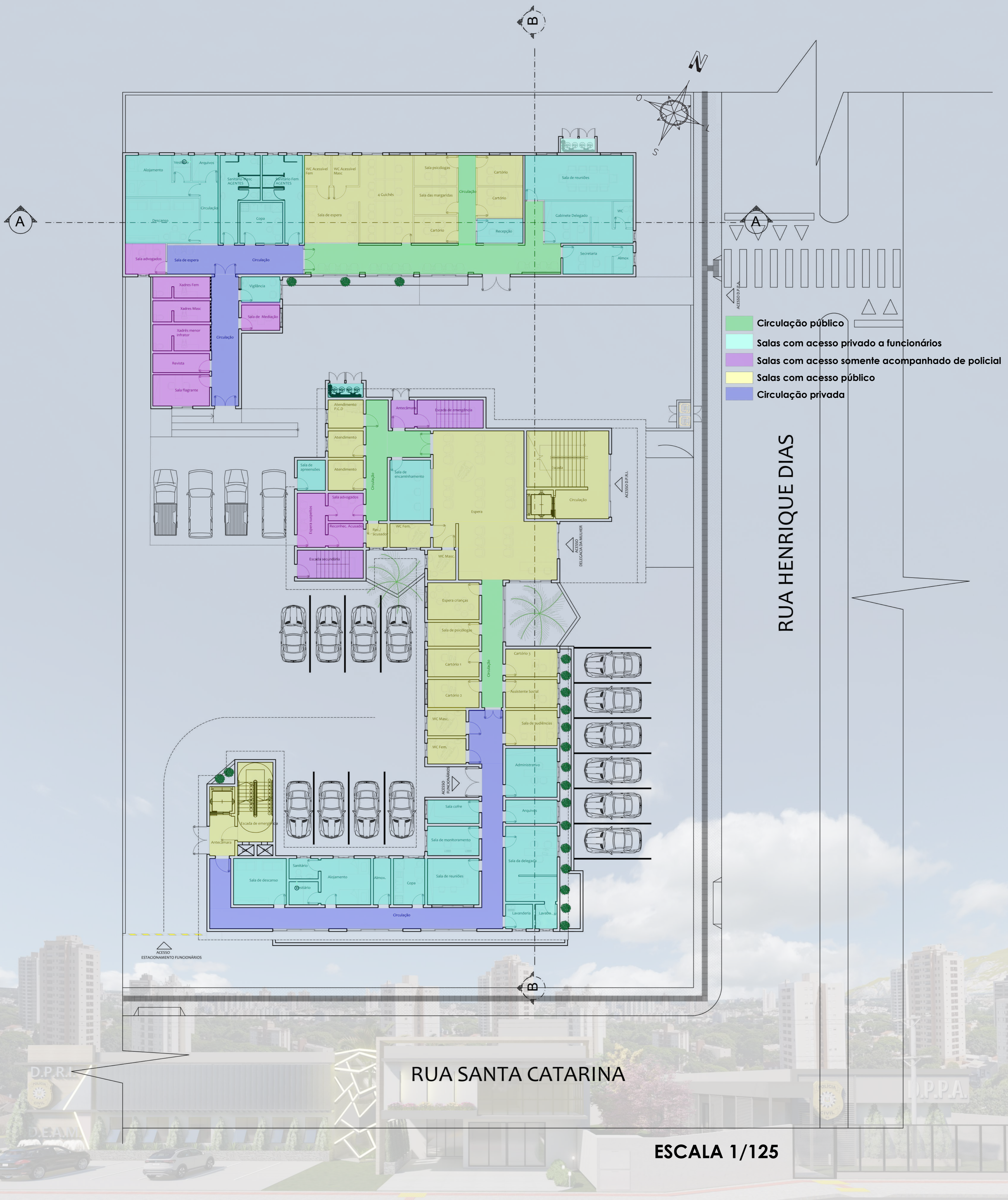


BUXINHO

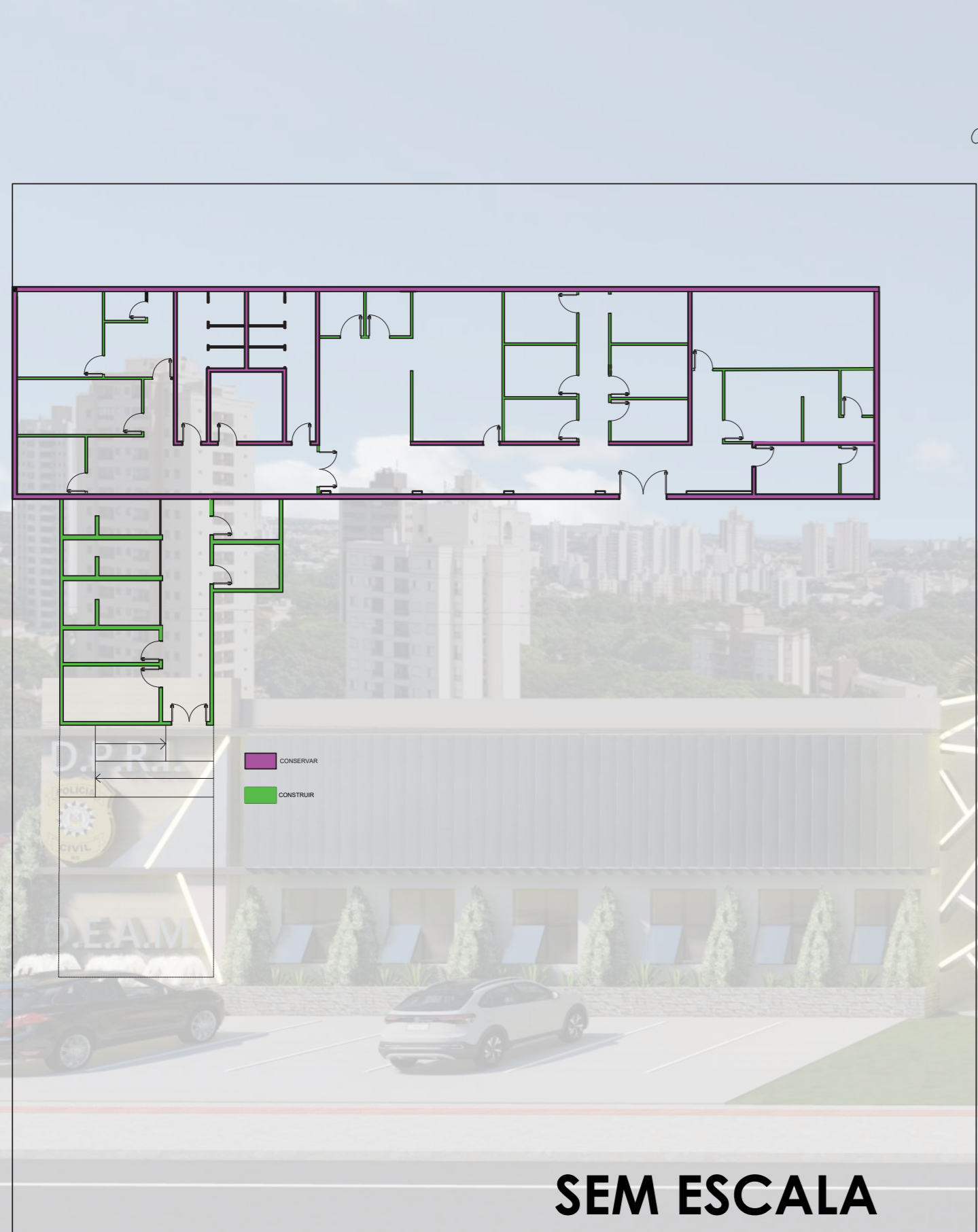
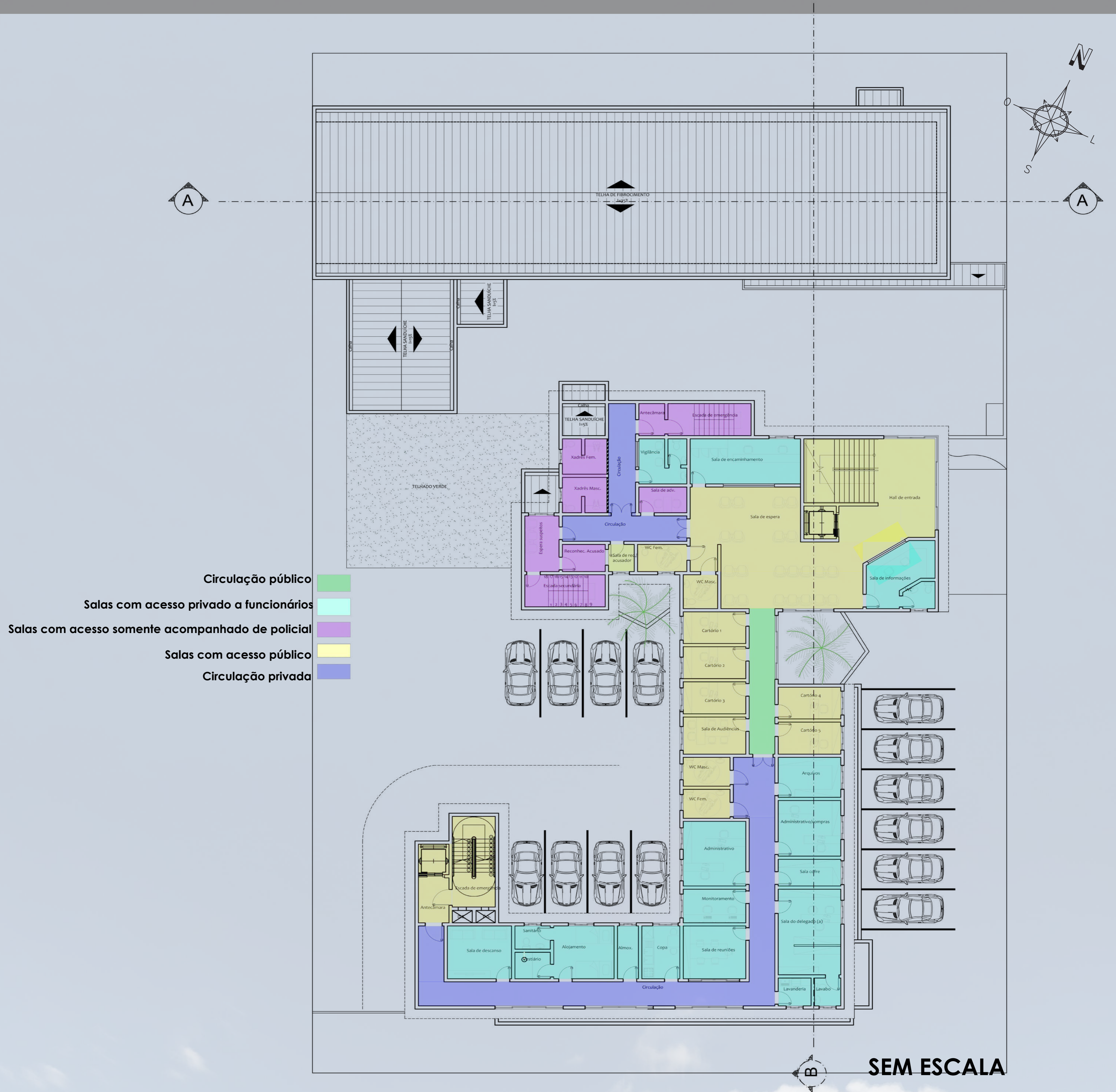


ESCALA 1/125

# PLANTA BAIXA PAVIMENTO TÉRREO - SETORIZAÇÃO

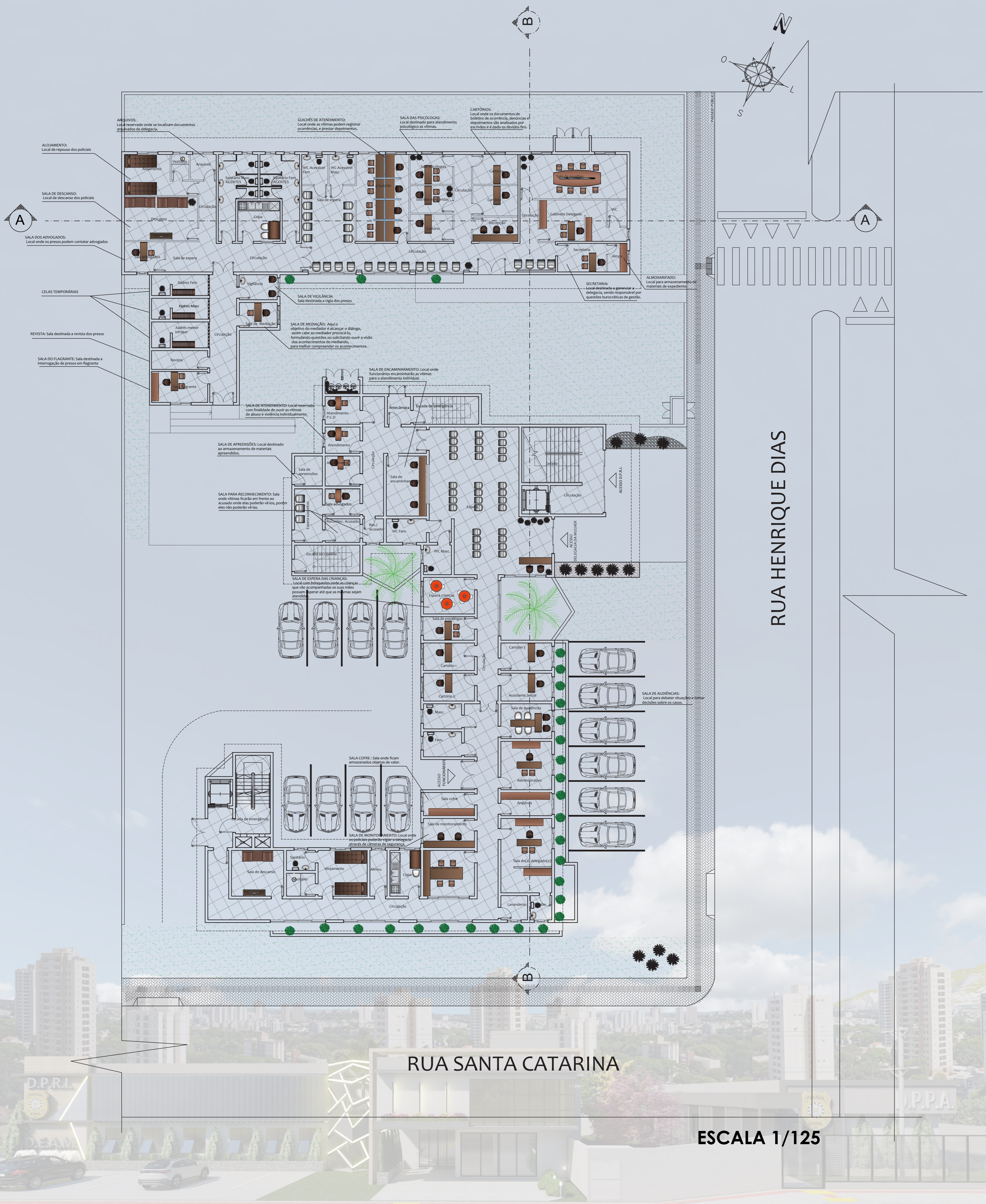


# PLANTA BAIXA PAVIMENTO SUPERIOR - SETORIZAÇÃO



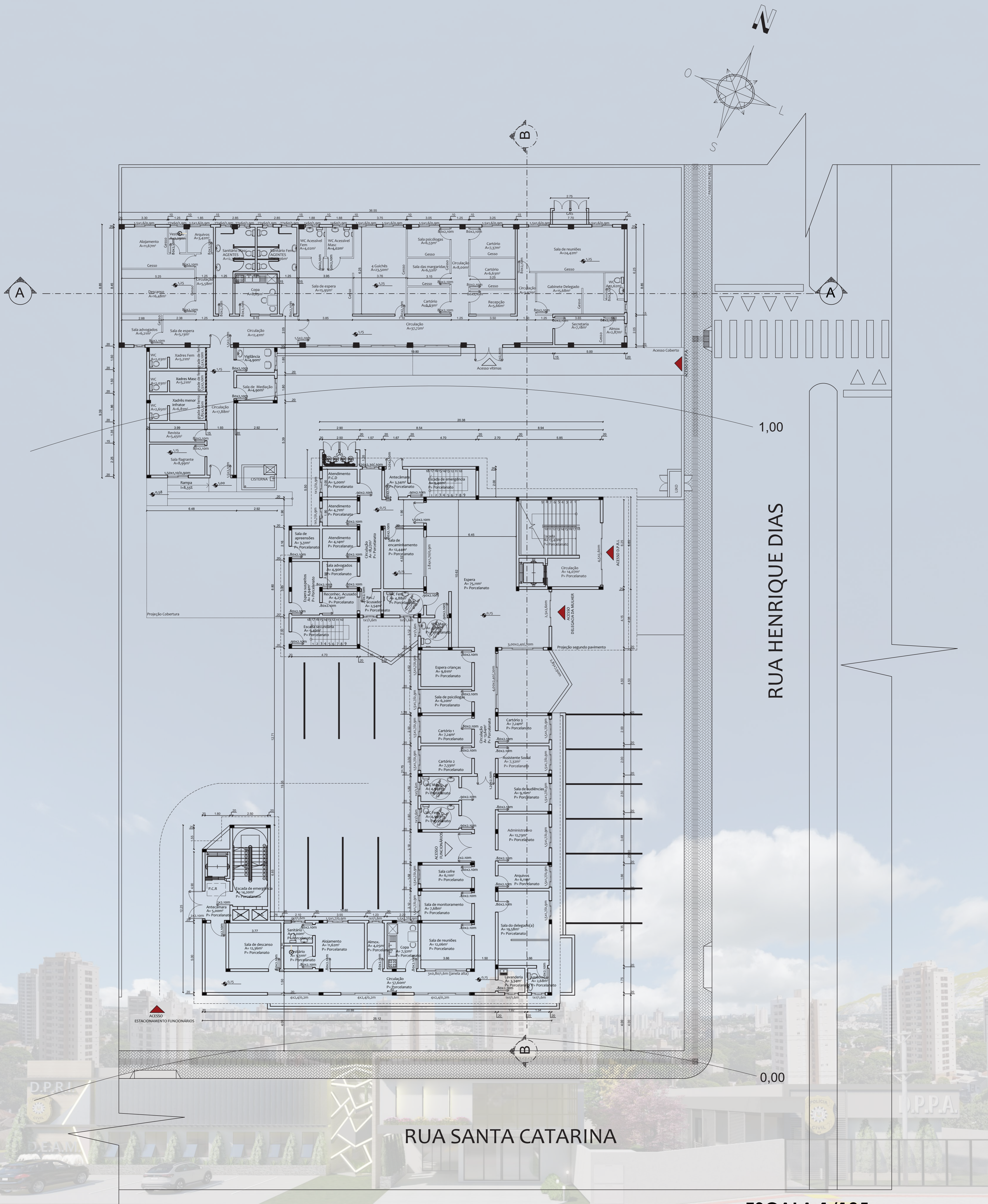
## ESQUEMA CONSTRUTIVO PREEXISTÊNCIA

# PLANTA BAIXA TÉRREO - HUMANIZADA





# PLANTA BAIXA TÉCNICA TÉRREO



1,00

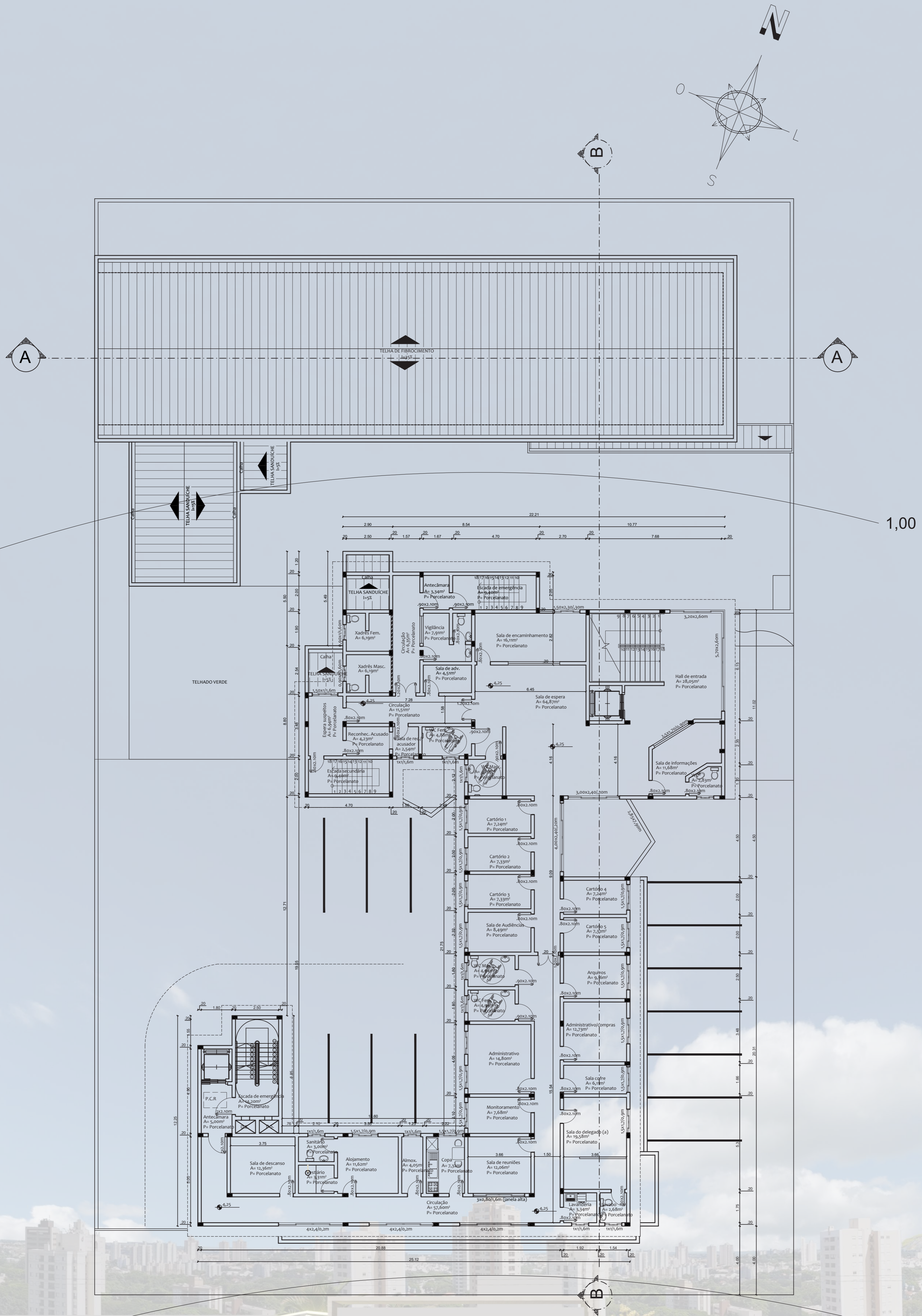
RUA HENRIQUE DIAS

0,00

RUA SANTA CATARINA

ESCALA 1/125

# PLANTA BAIXA TÉCNICA PAVIMENTO SUPERIOR

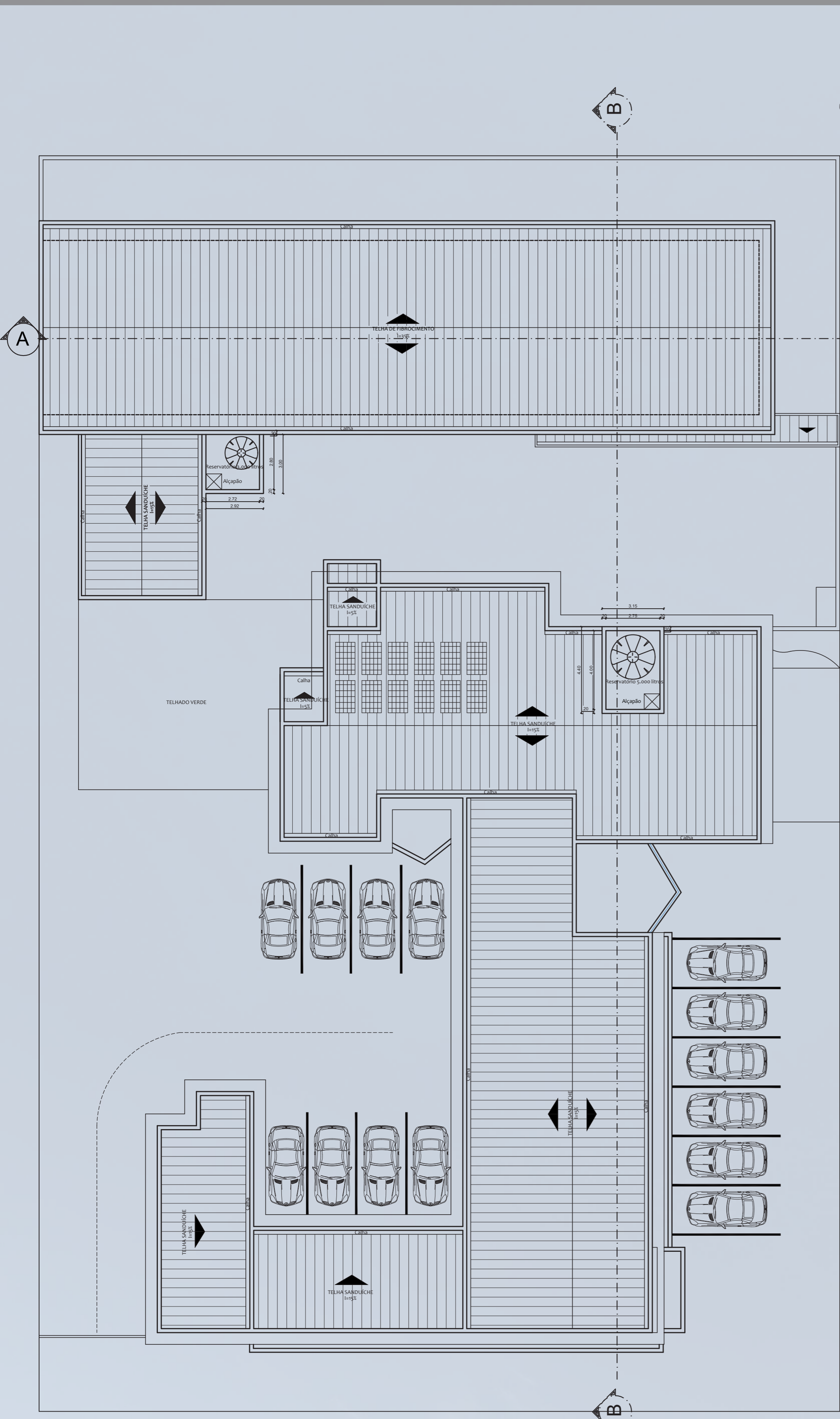


1,00

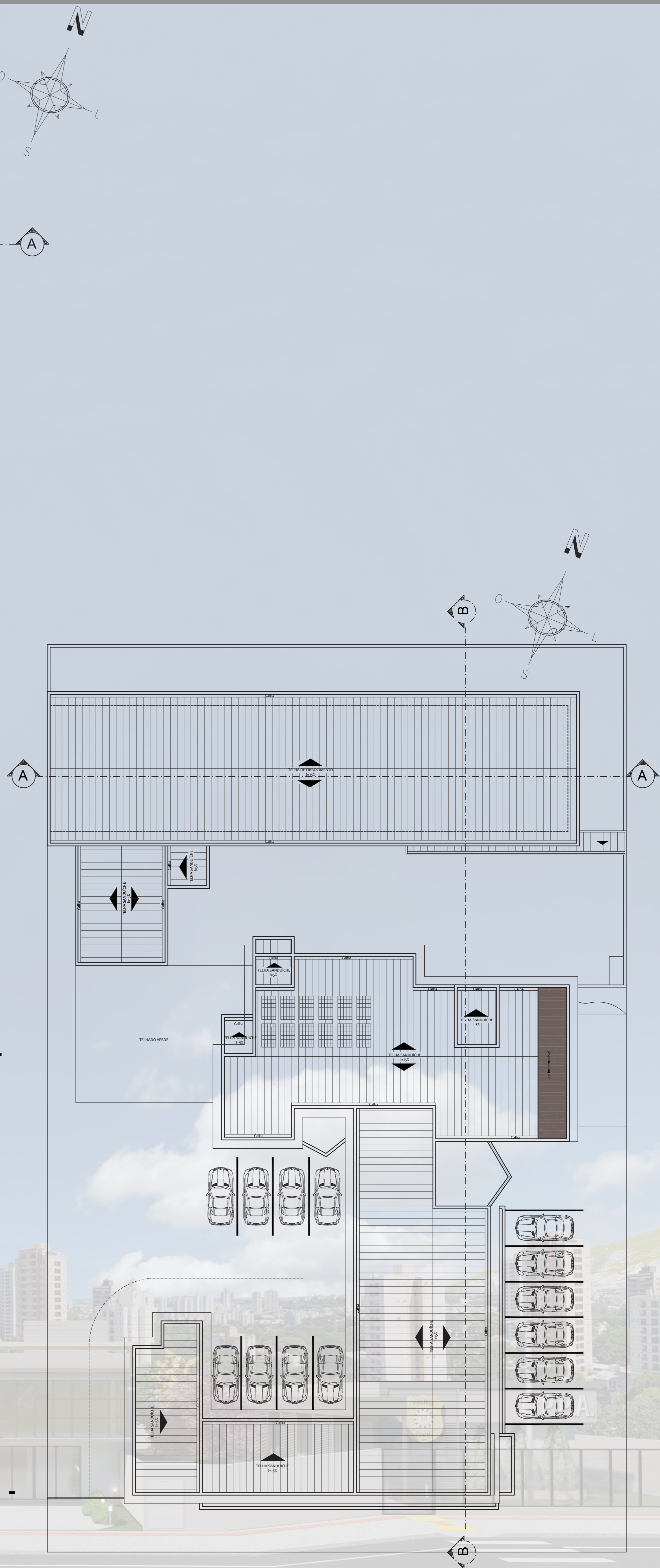
0,00

ESCALA 1/125

# PLANTA BAIXA - RESERVATÓRIOS E COBERTURA

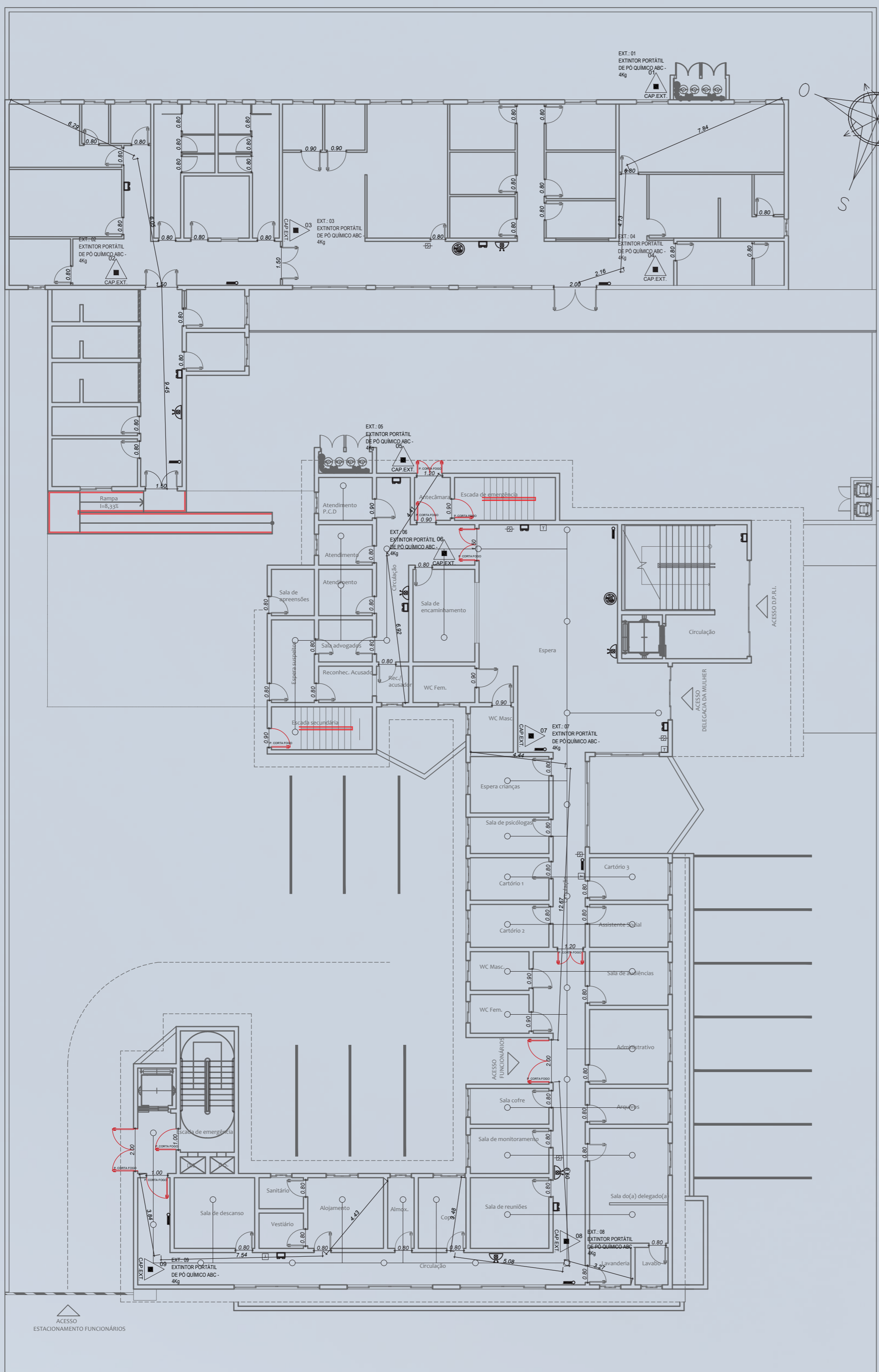


PLANTA BAIXA RESERVATÓRIOS -  
ESCALA 1/150



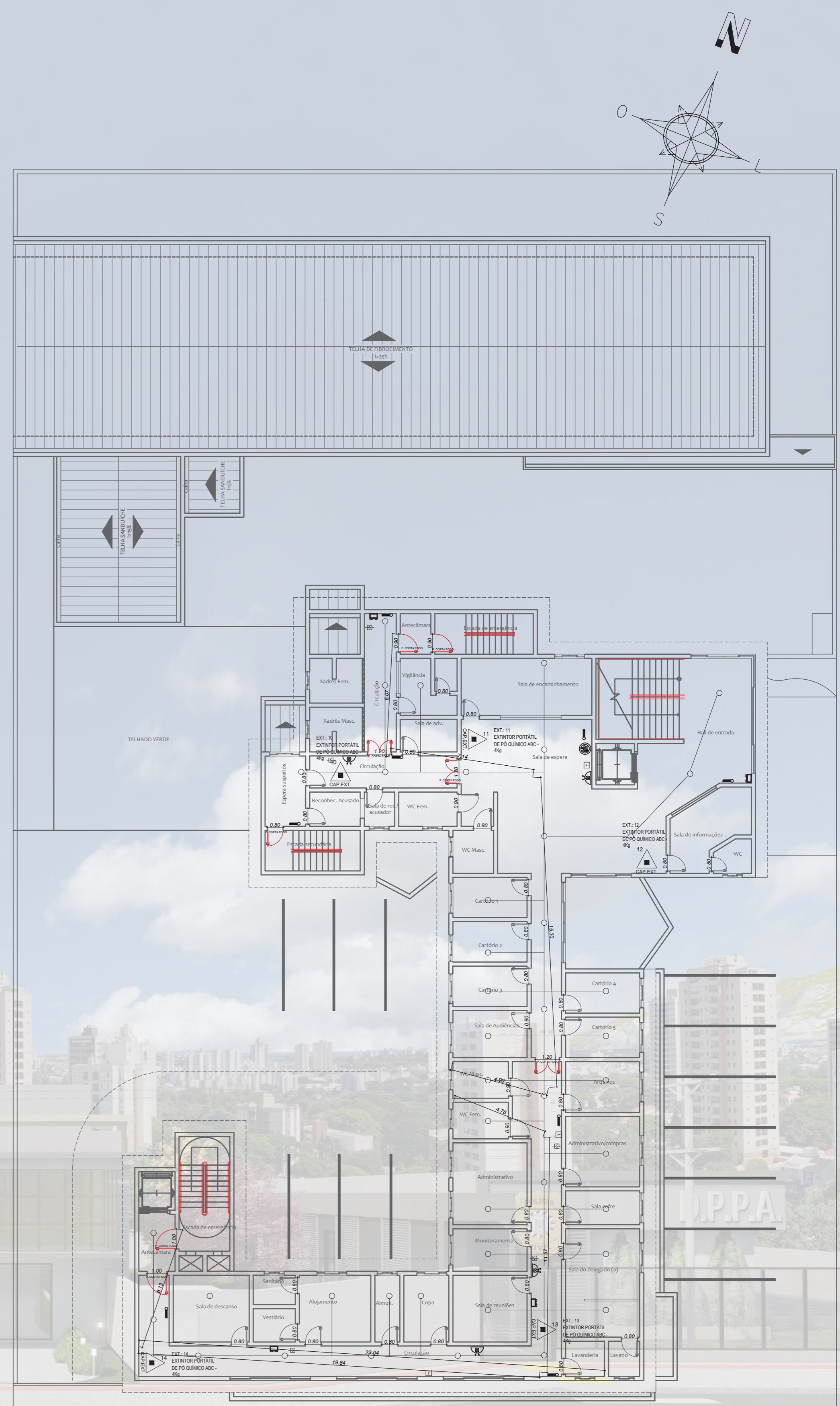
PLANTA BAIXA COBERTURA -  
ESCALA 1/150

# PPCI - PLANO DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

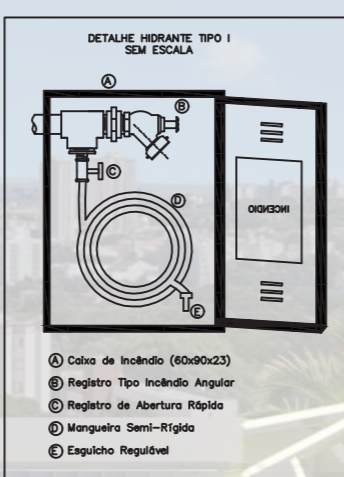
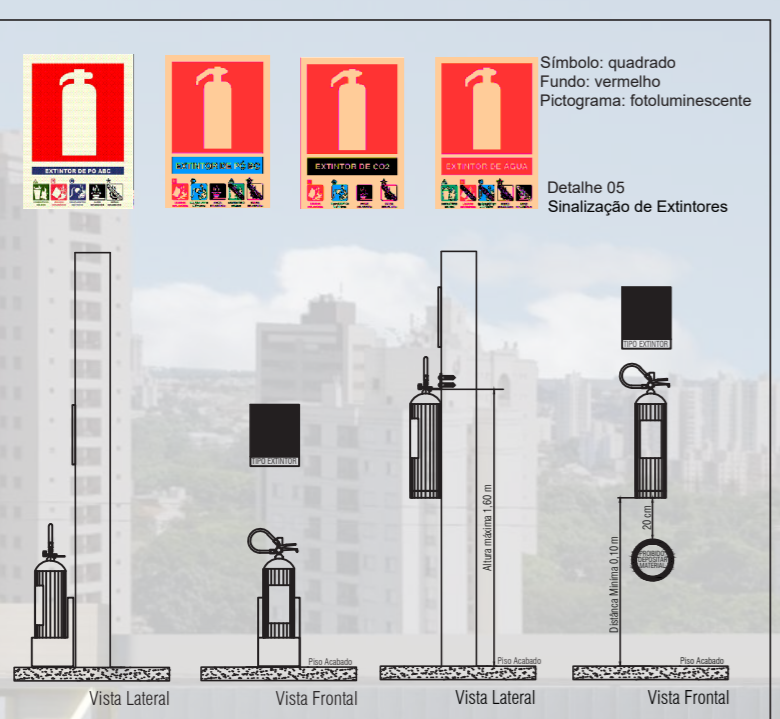
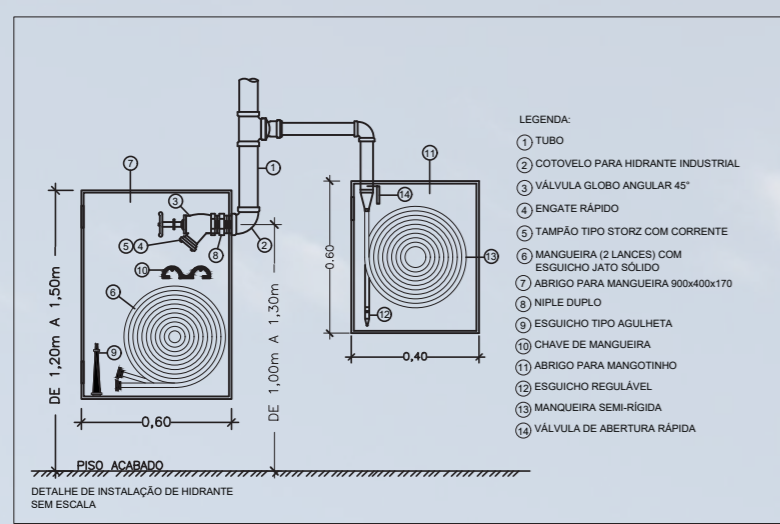


TÉRREO - ESCALA 1/150

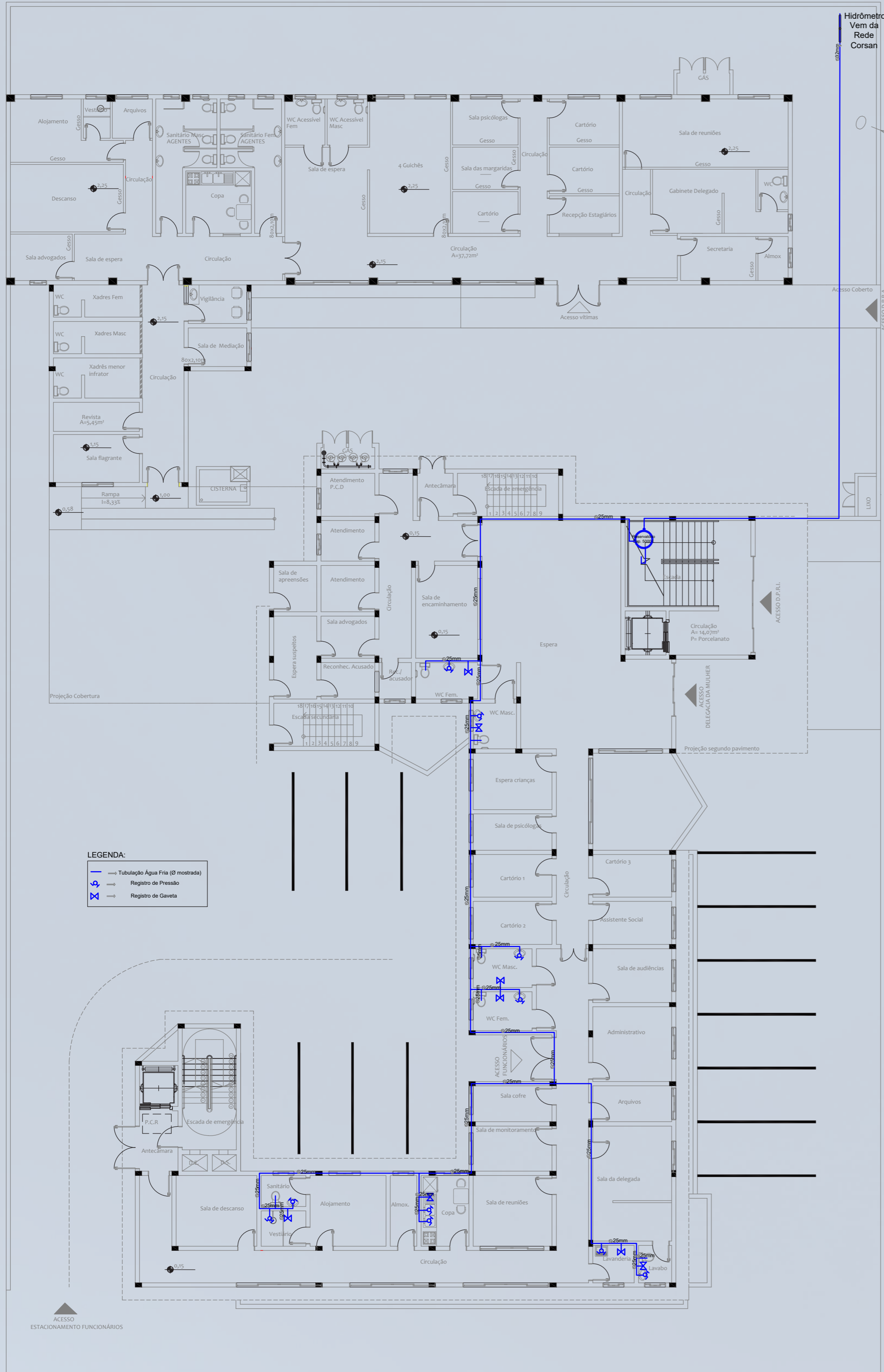
LEGENDA:	
	EXTINTOR PORTÁTIL DE PÓ QUÍMICO ABC - 4Kg (2A-20B.C)
	SPRINKLER A CADA 4,00 METROS
	PONTO DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA
	ACIONADOR MANUAL DO SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME - H=1,2m SISTEMA SIMPLES DE HIDRANTE DUPLIO
	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA
	DISTÂNCIA MÁXIMA A PERCORRER EM METROS ATÉ A SAÍDA
	PROIBIDO FUMAR
	DETECTOR DE FUMAÇA.



PAVIMENTO SUPERIOR- ESCALA 1/150



# PLANTA BAIXA - PROJETO HIDRÁULICO E SANITÁRIO



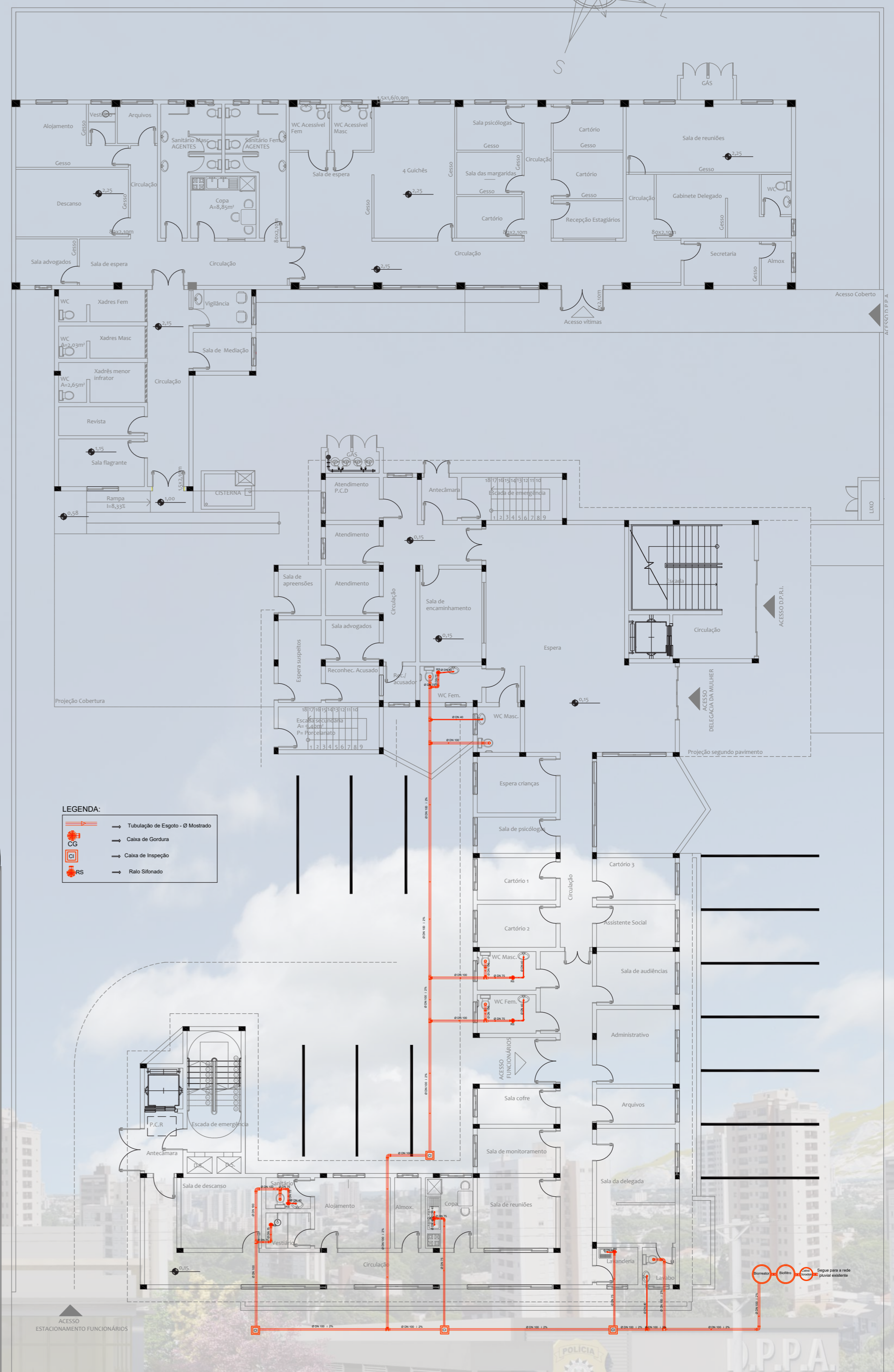
**TÉRREO CONSTRUÇÃO NOVA - ESCALA 1/150**

## BIORREATOR E BIOFILTRO

> Biorreator e Biofiltro juntos são chamados de Estação Compacta para Tratamento de Esgoto, Controle e Proteção Ambiental.

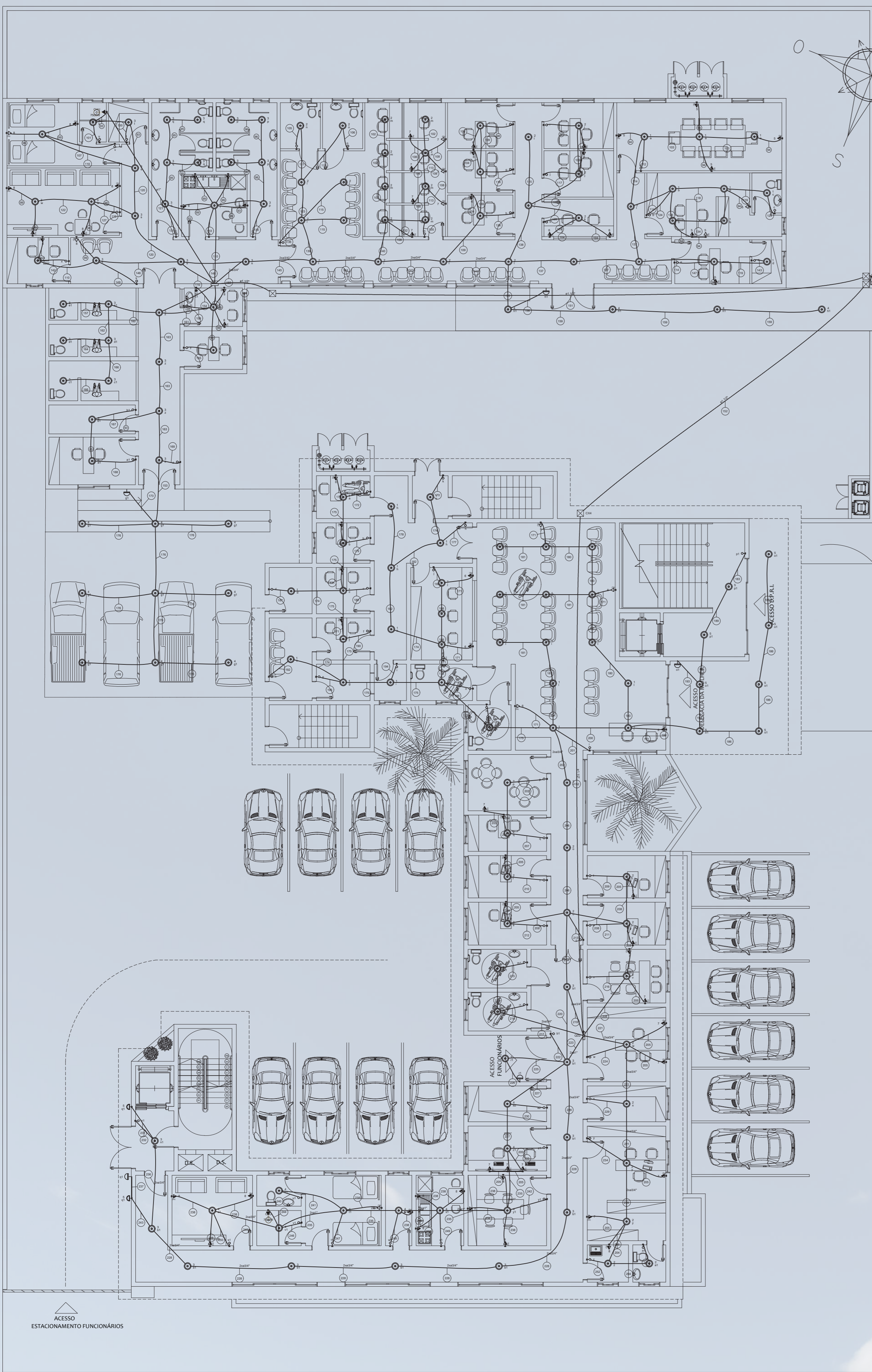
### VANTAGENS:

- Grande redução da carga orgânica (fossa e fossa-filtro reduzem no máximo em 50%);
- Não requer colocação de brita (fossa e fossa-filtro requerem);
- Não requer retrolavagem (sistemas com brita requerem);
- Feito com material estanque, evita infiltração no solo e no lençol freático;
- O lodo gerado é estabilizado, podendo ser utilizado em jardins ou floreiras, após compostagem.
- Rápida e fácil instalação, não requer mão de obra especializada;
- Simples manutenção: retirar o lodo a cada 15 meses, em média.

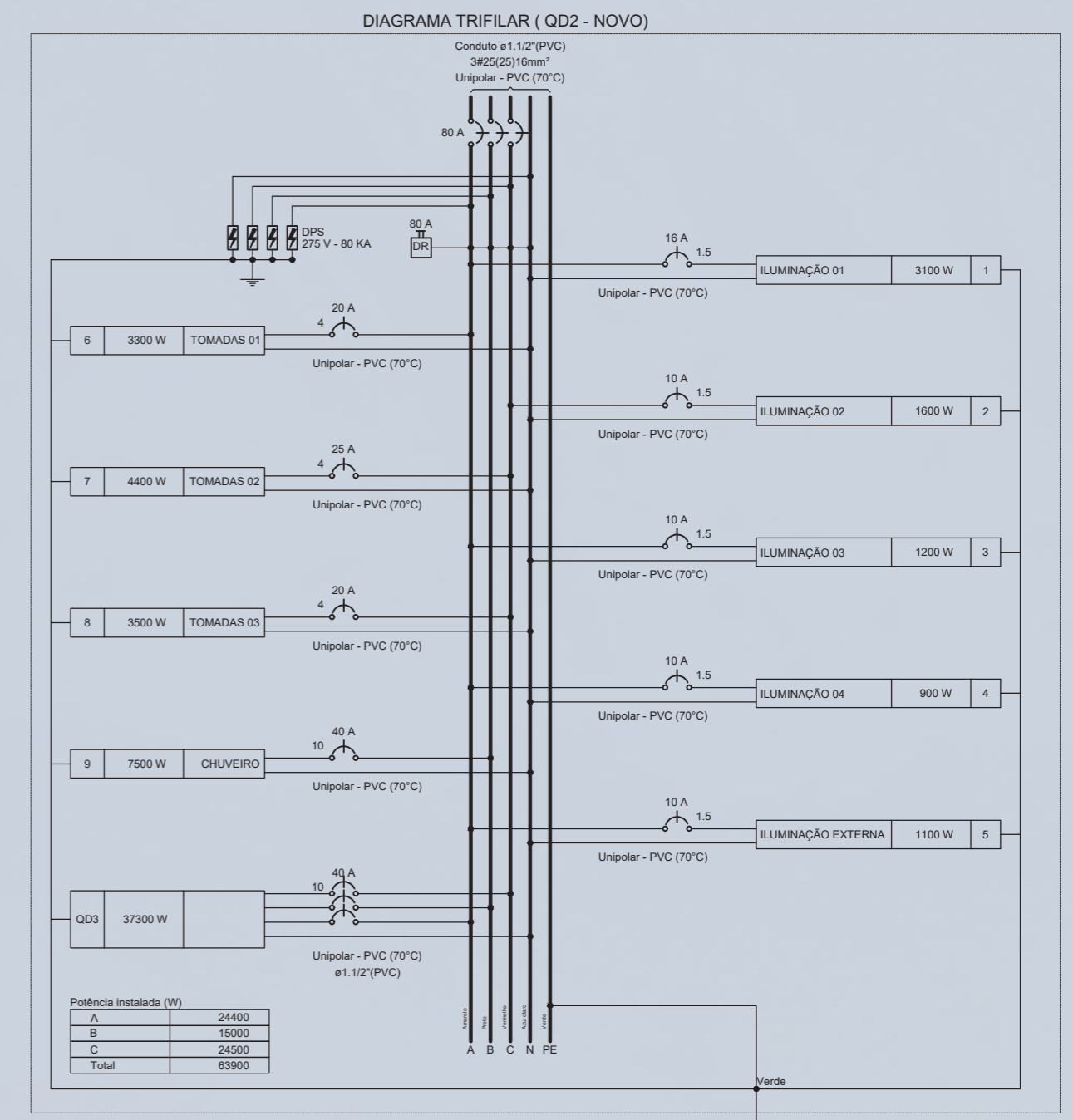
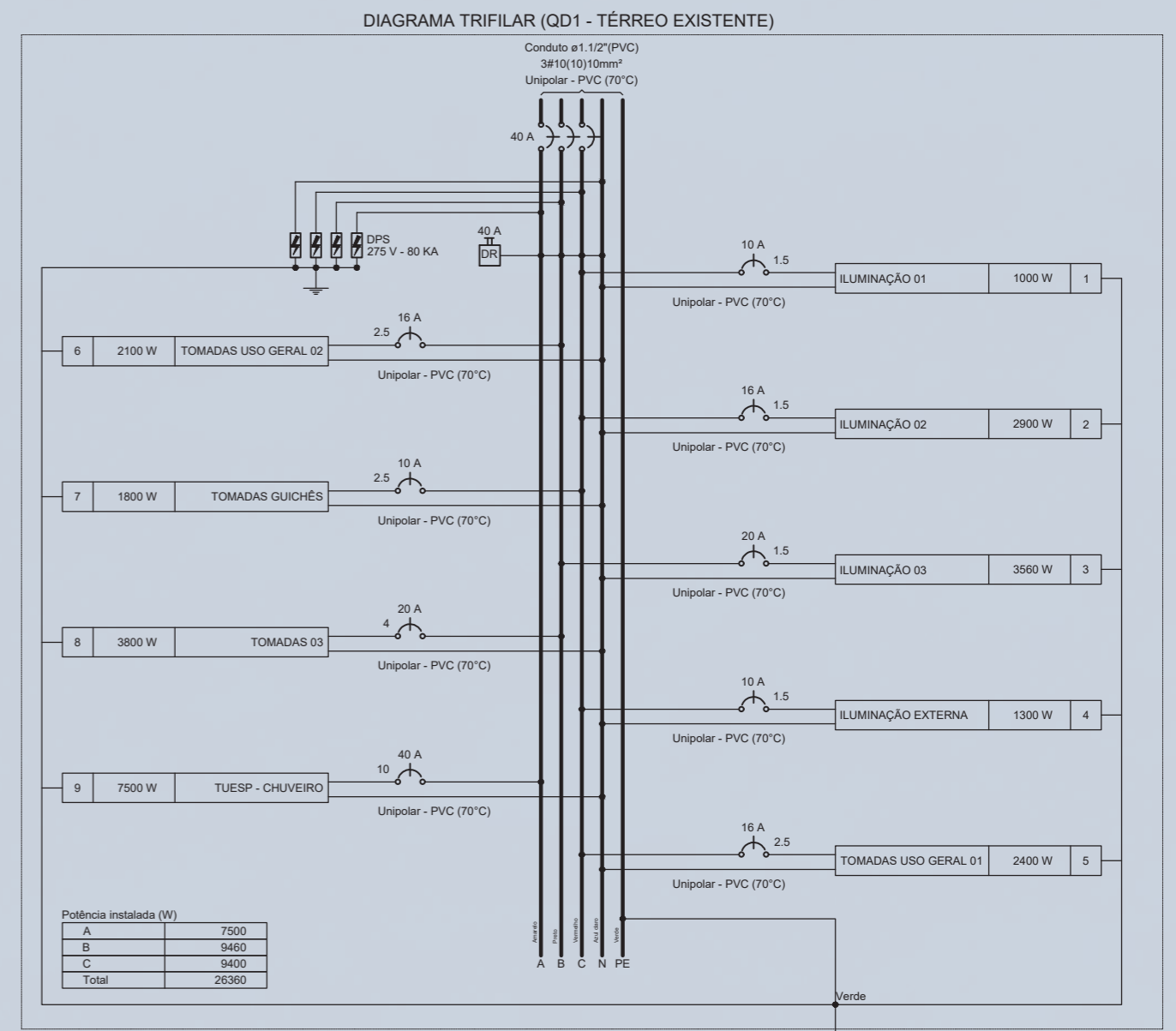


**TÉRREO CONSTRUÇÃO NOVA - ESCALA 1/150**

# PLANTA BAIXA TÉRREO - PROJETO ELÉTRICO



ESCALA 1/125



QD	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
QD1	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100

ENTRADA DE ENERGIA/ALIMENTADOR					
DESCRIÇÃO	QD	CARGA(W)	DEMANDADA(W)	CATEGORIA	FIÇÃO(F/N/T)
MED. 01 TÉRREO	QD1	26360	(70%) 90260	C9	3#16/16/10mm <sup>2</sup>
MED. 02 PAV SUPERIOR	QD2	63900	(70%) 44730	C9	3#10/10/6mm <sup>2</sup>
CARGA TOTAL INSTALADA (W)		63182		C10	3#35/25/16mm <sup>2</sup>

- Legenda**
- 2 Tomas baixas a 0,30m do piso
  - 2 Tomas médias a 1,10m do piso
  - 3 Tomas baixas a 0,30m do piso
  - 3 Tomas médias a 1,10m do piso
  - Caixa de passagem
  - Entrada de serviço
  - Interruptor simples 1 tecla - 1,10m do piso
  - Interruptor simples 3 teclas - 1,10m do piso
  - Ponto genérico de luz 100W
  - Ponto genérico de luz 60W
  - Quadro de distribuição
  - Relé Fotoelétrico
  - Tomada alta a 2,20m do piso

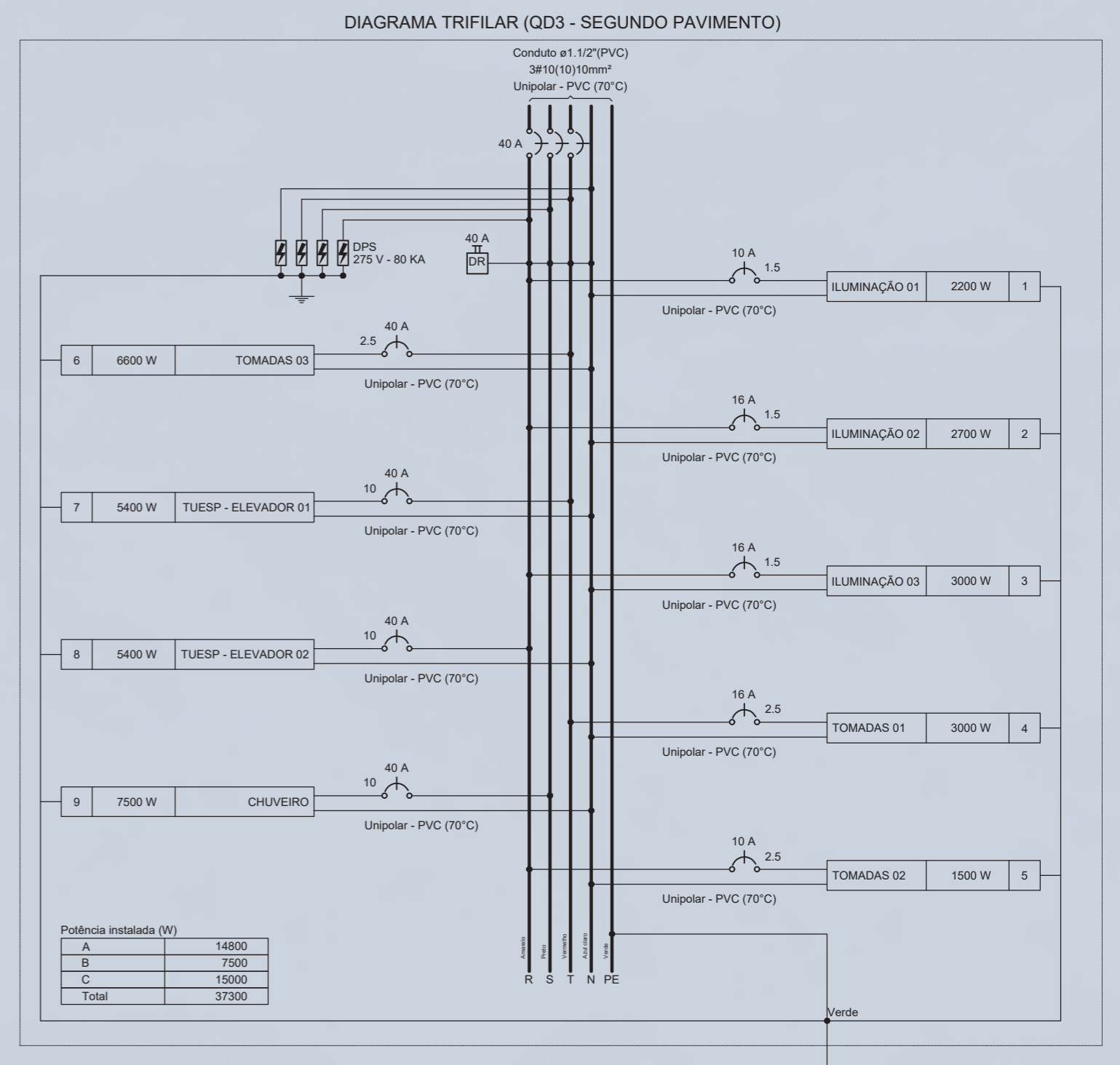
Quadro de Cargas (QD2)													
Circuito	Descrição	Método de inst.	Tensão (V)	Iluminação (W)	Tomas (W)	Pot. total (VA)	Pot. total (W)	Fases	Pot. - A (W)	Pot. - B (W)	Pot. - C (W)	Seção (mm <sup>2</sup> )	Disj (A)
QD3	1 ILUMINAÇÃO 01	B1	380/220 V	100	100	38533	37300	A+B+C	14800	7500	15000	10	40
2	ILUMINAÇÃO 02	B1	220 V	31		3100	3100	A	3100			1,5	16
3	ILUMINAÇÃO 03	B1	220 V	16		1600	1600	A		1600		1,5	10
4	ILUMINAÇÃO 04	B1	220 V	12		1200	1200	A	1200			1,5	10
5	ILUMINAÇÃO EXTERNA	B1	220 V	9		900	900	A	900			1,5	10
6	TOMADAS 01	B1	220 V		33	3667	3300	A	3300			4	20
7	TOMADAS 02	B1	220 V		44	4889	4400	C			4400	4	25
8	TOMADAS 03	B1	220 V		35	3889	3500	C			3500	4	20
9	CHUVEIRO	B1	220 V		1	7500	7500	B		7500		10	40
<b>TOTAL</b>				79	112	66378	63900	A+B+C	24400	15000	24500		

CARGA TOTAL INSTALADA COM DEMANDA DE 70%: 44730 W (CATEGORIA C9)

Quadro de Cargas (QD1)													
Circuito	Descrição	Método de inst.	Tensão (V)	Iluminação (W)	Tomas (W)	Pot. total (VA)	Pot. total (W)	Fases	Pot. - A (W)	Pot. - B (W)	Pot. - C (W)	Seção (mm <sup>2</sup> )	Disj (A)
1	ILUMINAÇÃO 01	B1	220 V	60	100	1000	1000	C			1000	1,5	10
2	ILUMINAÇÃO 02	B1	220 V	29		2900	2900	C			2900	1,5	16
3	ILUMINAÇÃO 03	B1	220 V	1	35	3560	3560	B		3560		1,5	20
4	ILUMINAÇÃO EXTERNA	B1	220 V		13	1300	1300	C			1300	1,5	10
5	TOMADAS USO GERAL 01	B1	220 V		24	2667	2400	C			2400	2,5	16
6	TOMADAS USO GERAL 02	B1	220 V		21	2333	2100	B		2100		2,5	16
7	TOMADAS GUICHÊS	B1	220 V		18	2000	1800	C			1800	2,5	10
8	TOMADAS 03	B1	220 V		38	4222	3800	B		3800		4	20
9	TUESP - CHUVEIRO	B1	220 V		1	7500	7500	A	7500			10	40
<b>TOTAL</b>				1	87	101	27482	26360	A+B+C	7500	9460	9400	

CARGA TOTAL INSTALADA COM DEMANDA DE 70%: 18452 W (CATEGORIA C7)

# PLANTA BAIXA PAV. SUPERIOR- PROJETO ELÉTRICO



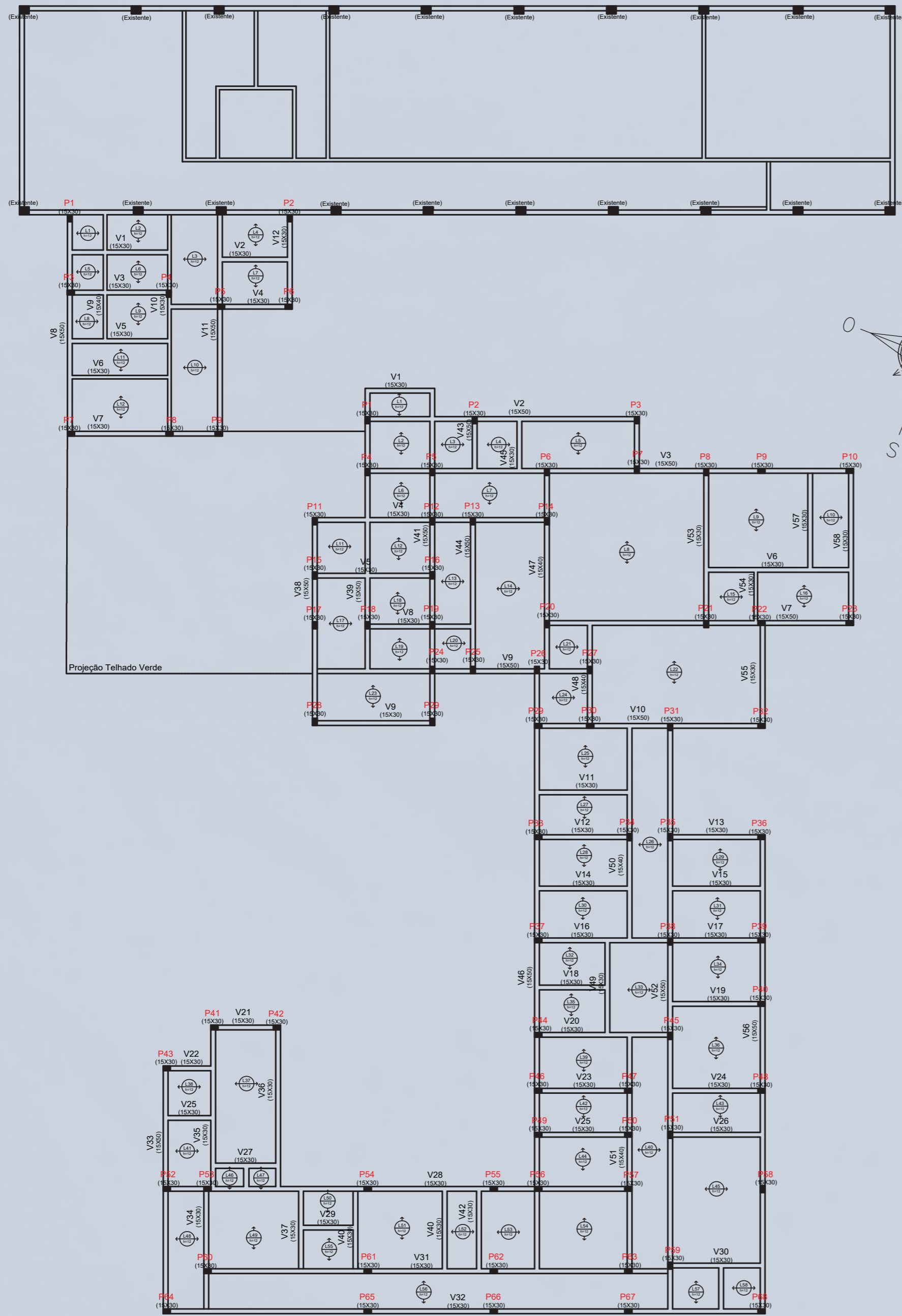
Legenda de fiação											
1	1/16	15	1/4	20	1/2	40	1/2	40	2/5	60	3/8
2	1/16	16	1/4	21	1/2	41	1/2	41	2/5	61	3/8
3	1/16	17	1/4	22	1/2	42	1/2	42	2/5	62	3/8
4	1/16	18	1/4	23	1/2	43	1/2	43	2/5	63	3/8
5	1/16	19	1/4	24	1/2	44	1/2	44	2/5	64	3/8
6	1/16	20	1/4	25	1/2	45	1/2	45	2/5	65	3/8
7	1/16	21	1/4	26	1/2	46	1/2	46	2/5	66	3/8
8	1/16	22	1/4	27	1/2	47	1/2	47	2/5	67	3/8
9	1/16	23	1/4	28	1/2	48	1/2	48	2/5	68	3/8
10	1/16	24	1/4	29	1/2	49	1/2	49	2/5	69	3/8
11	1/16	25	1/4	30	1/2	50	1/2	50	2/5	70	3/8
12	1/16	26	1/4	31	1/2	51	1/2	51	2/5	71	3/8
13	1/16	27	1/4	32	1/2	52	1/2	52	2/5	72	3/8
14	1/16	28	1/4	33	1/2	53	1/2	53	2/5	73	3/8
15	1/16	29	1/4	34	1/2	54	1/2	54	2/5	74	3/8
16	1/16	30	1/4	35	1/2	55	1/2	55	2/5	75	3/8
17	1/16	31	1/4	36	1/2	56	1/2	56	2/5	76	3/8
18	1/16	32	1/4	37	1/2	57	1/2	57	2/5	77	3/8
19	1/16	33	1/4	38	1/2	58	1/2	58	2/5	78	3/8
20	1/16	34	1/4	39	1/2	59	1/2	59	2/5	79	3/8
21	1/16	35	1/4	40	1/2	60	1/2	60	2/5	80	3/8
22	1/16	36	1/4	41	1/2	61	1/2	61	2/5	81	3/8
23	1/16	37	1/4	42	1/2	62	1/2	62	2/5	82	3/8
24	1/16	38	1/4	43	1/2	63	1/2	63	2/5	83	3/8
25	1/16	39	1/4	44	1/2	64	1/2	64	2/5	84	3/8
26	1/16	40	1/4	45	1/2	65	1/2	65	2/5	85	3/8
27	1/16	41	1/4	46	1/2	66	1/2	66	2/5	86	3/8
28	1/16	42	1/4	47	1/2	67	1/2	67	2/5	87	3/8
29	1/16	43	1/4	48	1/2	68	1/2	68	2/5	88	3/8
30	1/16	44	1/4	49	1/2	69	1/2	69	2/5	89	3/8
31	1/16	45	1/4	50	1/2	70	1/2	70	2/5	90	3/8
32	1/16	46	1/4	51	1/2	71	1/2	71	2/5	91	3/8
33	1/16	47	1/4	52	1/2	72	1/2	72	2/5	92	3/8
34	1/16	48	1/4	53	1/2	73	1/2	73	2/5	93	3/8
35	1/16	49	1/4	54	1/2	74	1/2	74	2/5	94	3/8
36	1/16	50	1/4	55	1/2	75	1/2	75	2/5	95	3/8
37	1/16	51	1/4	56	1/2	76	1/2	76	2/5	96	3/8
38	1/16	52	1/4	57	1/2	77	1/2	77	2/5	97	3/8
39	1/16	53	1/4	58	1/2	78	1/2	78	2/5	98	3/8
40	1/16	54	1/4	59	1/2	79	1/2	79	2/5	99	3/8
41	1/16	55	1/4	60	1/2	80	1/2	80	2/5	100	3/8

Legenda	
	3 Tomadas baixas a 0,30m do piso
	3 Tomadas médias a 1,10m do piso
	Interruptor simples 1 tecla - 1,10m do piso
	Interruptor simples 3 teclas - 1,10m do piso
	Ponto genérico de luz 100W
	Quadro de distribuição
	Tomada alta a 2,20m do piso

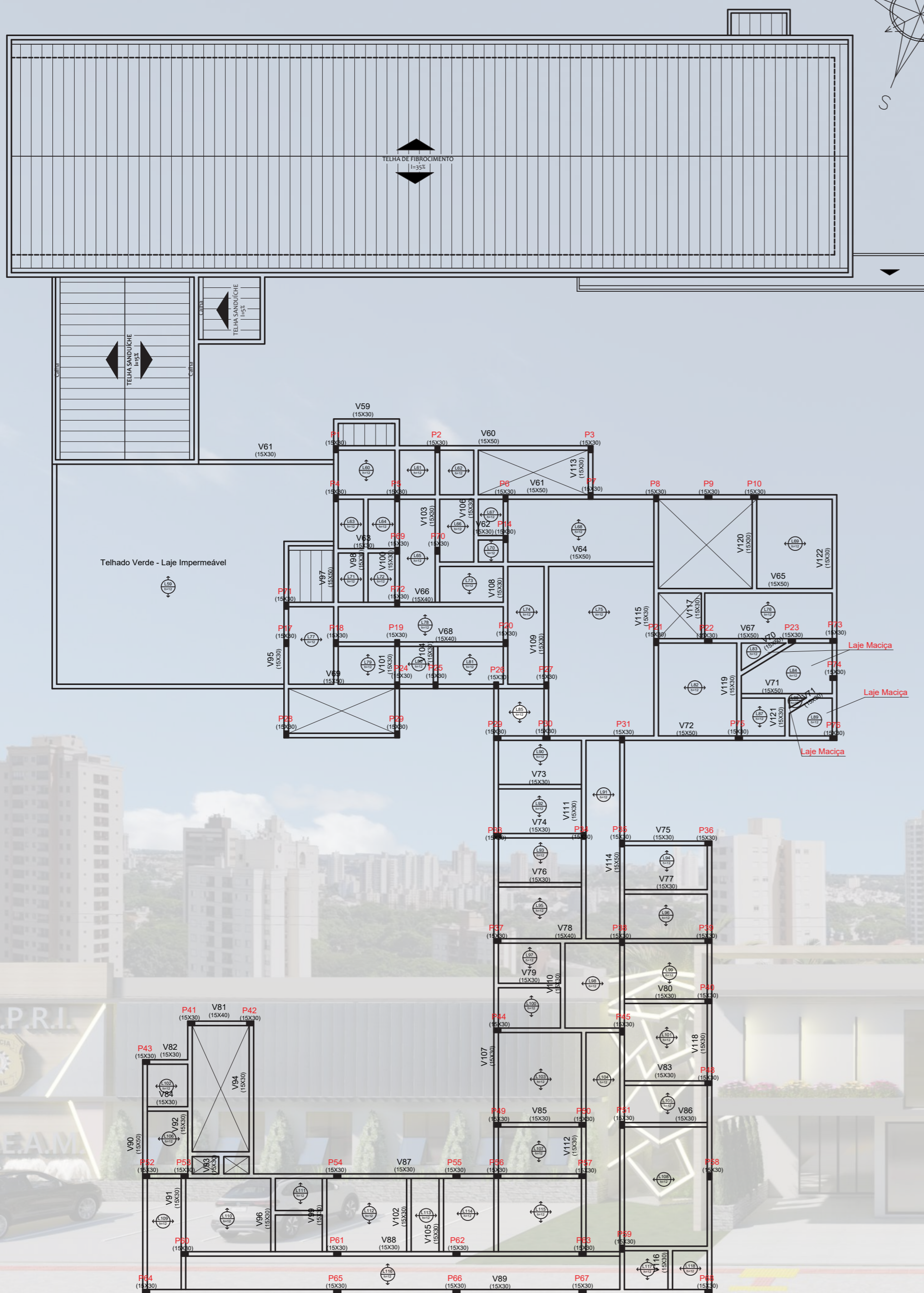
Quadro de Cargas (QD3)														
Circuito	Descrição	Método de inst.	Tensão (V)	Iluminação (W)	Tomadas (W)	Pot. total. (VA)	Pot. total. (W)	Fases	Pot. - A (W)	Pot. - B (W)	Pot. - C (W)	Seção (mm2)	Disj (A)	
1	ILUMINAÇÃO 01	B1	220 V	22		2200	2200	A	2200			1.5	10	
2	ILUMINAÇÃO 02	B1	220 V	27		2700	2700	A	2700			1.5	16	
3	ILUMINAÇÃO 03	B1	220 V	30		3000	3000	A	3000			1.5	16	
4	TOMADAS 01	B1	220 V		30	3333	3000	C			3000	2.5	16	
5	TOMADAS 02	B1	220 V		15	1667	1500	A	1500			2.5	10	
6	TOMADAS 03	B1	220 V		66	7333	6600	C			6600	2.5	40	
7	TUESP - ELEVADOR 01	B1	220 V		1	5400	5400	C			5400	10	40	
8	TUESP - ELEVADOR 02	B1	220 V		1	5400	5400	A	5400			10	40	
9	CHUVEIRO	B1	220 V		1	7500	7500	B		7500		10	40	
<b>TOTAL</b>				<b>79</b>	<b>111</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>38533</b>	<b>37300</b>	<b>A+B+C</b>	<b>14800</b>	<b>7500</b>	<b>15000</b>	

CARGA TOTAL INSTALADA COM DEMANDA DE 70%: 26973.1 W (CATEGORIA C7)

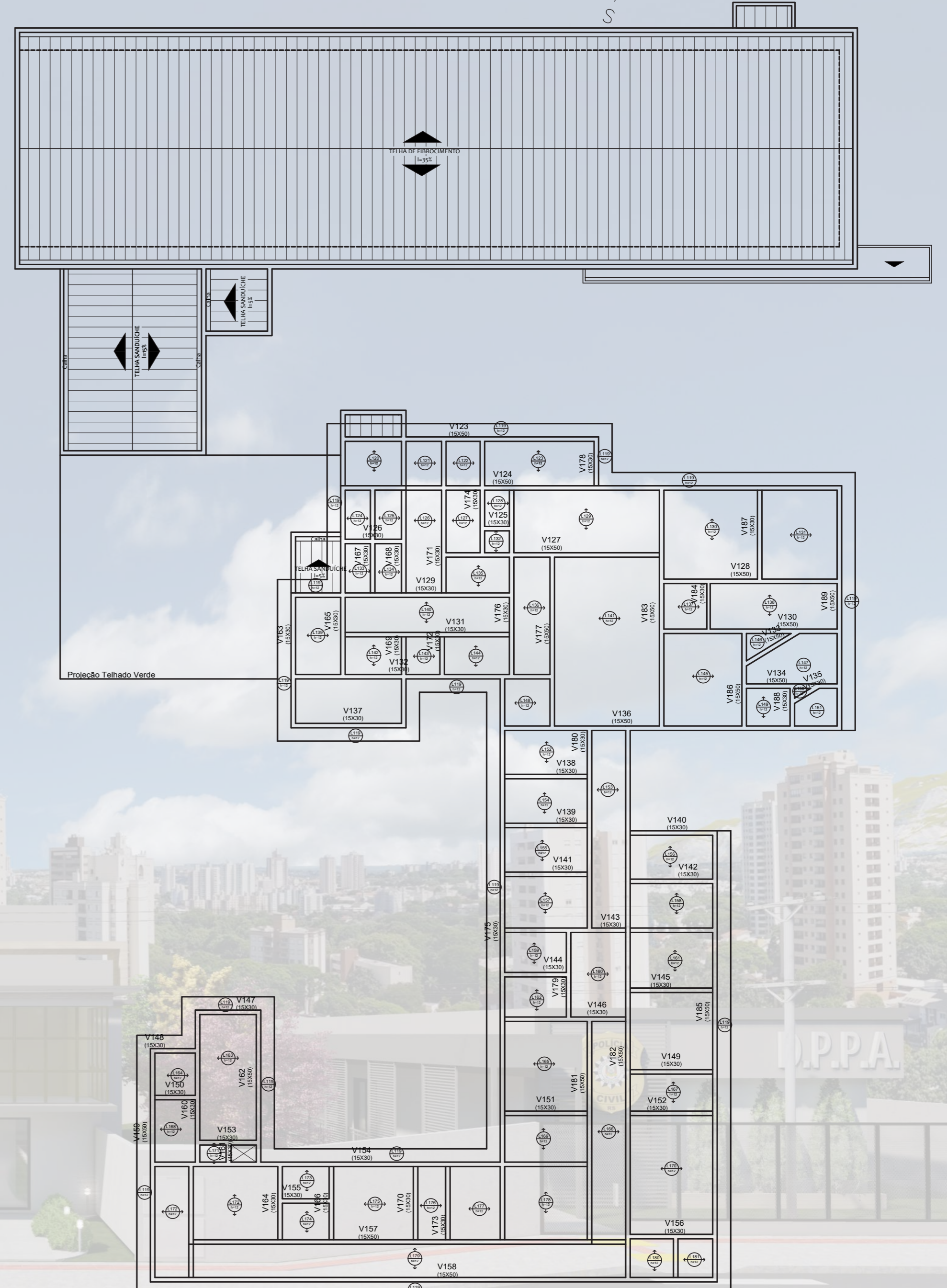
# PLANTA BAIXA - PROJETO ESTRUTURAL



TÉRREO - SEM ESCALA

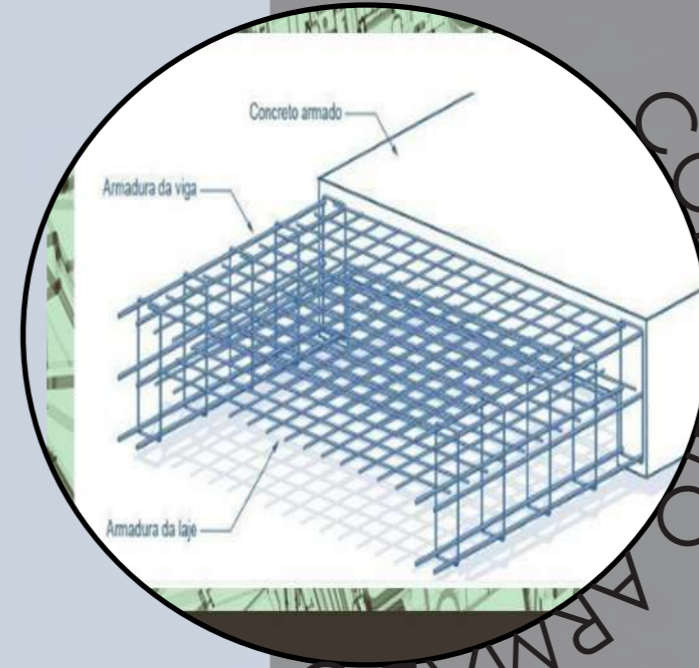


PAV. SUPERIOR - SEM ESCALA

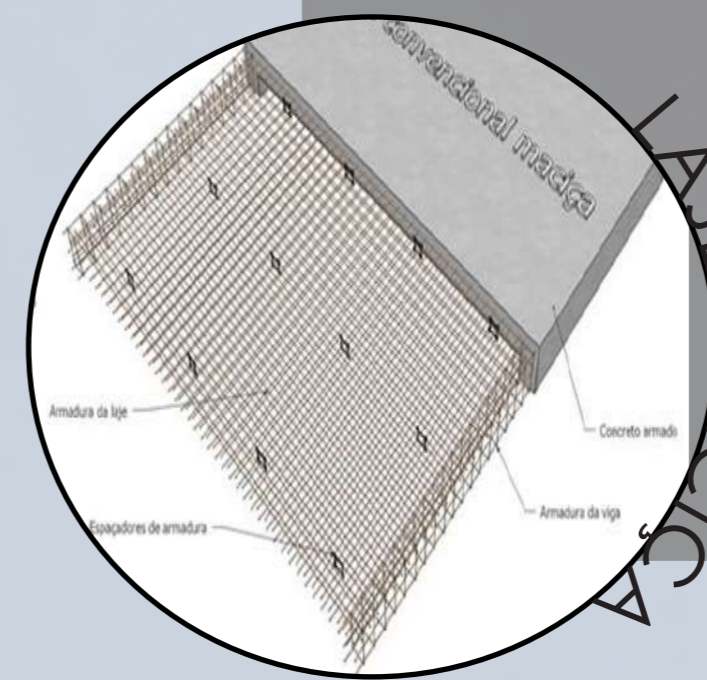


COBERTURA - SEM ESCALA

## ESTRUTURA

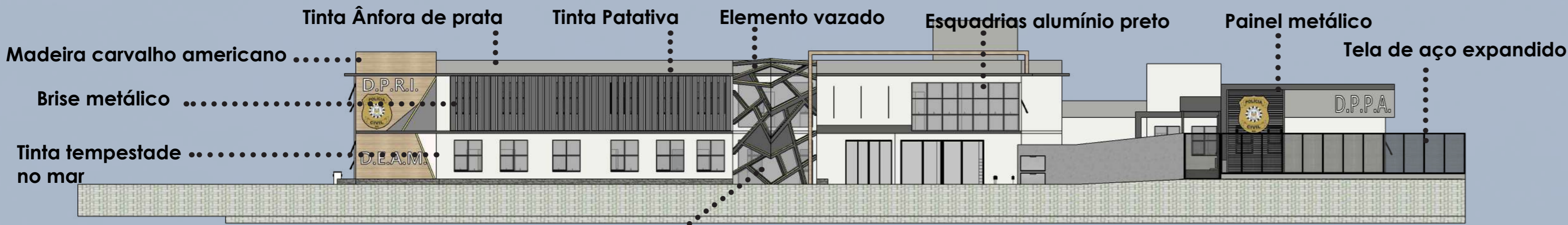


➤ Concreto armado é uma estrutura que utiliza armaduras feitas de barras de aço em conjunto com o concreto. As ferragens têm como objetivo resistir os esforços de tração e tornar a edificação mais resistente.

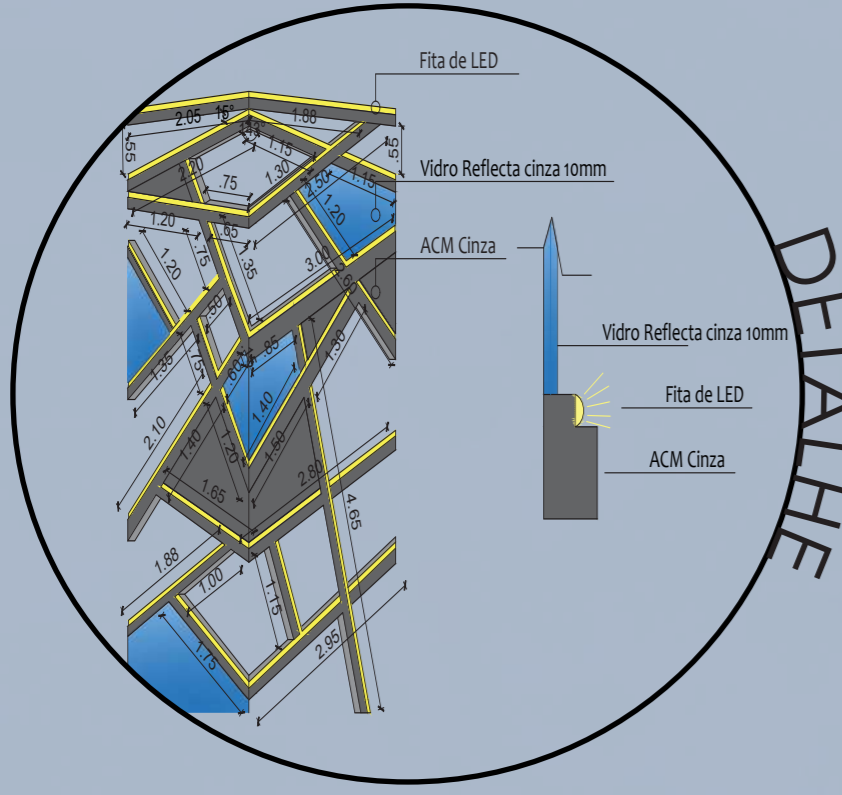


➤ A laje maciça é amplamente utilizada na construção civil, uma das suas maiores vantagens é a alta resistência a trincas e fissuras. Por ser montada em formas com concreto e estrutura metálica, elas podem apresentar desenhos planejados, formatos tridimensionais e fluidos.

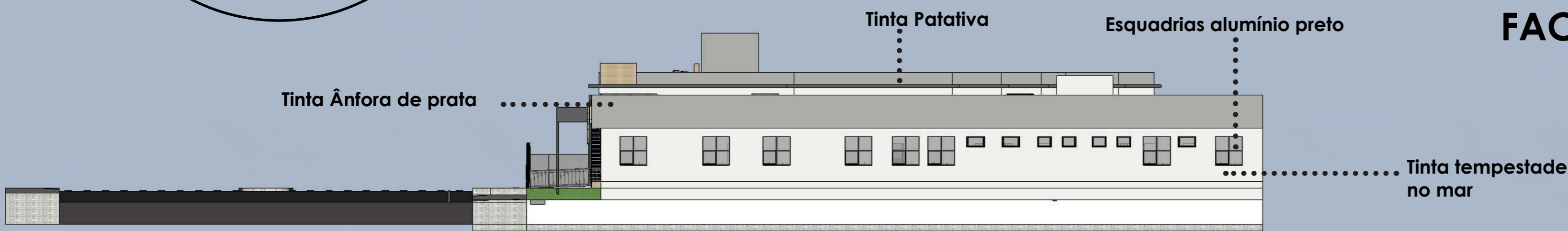
# FACHADAS



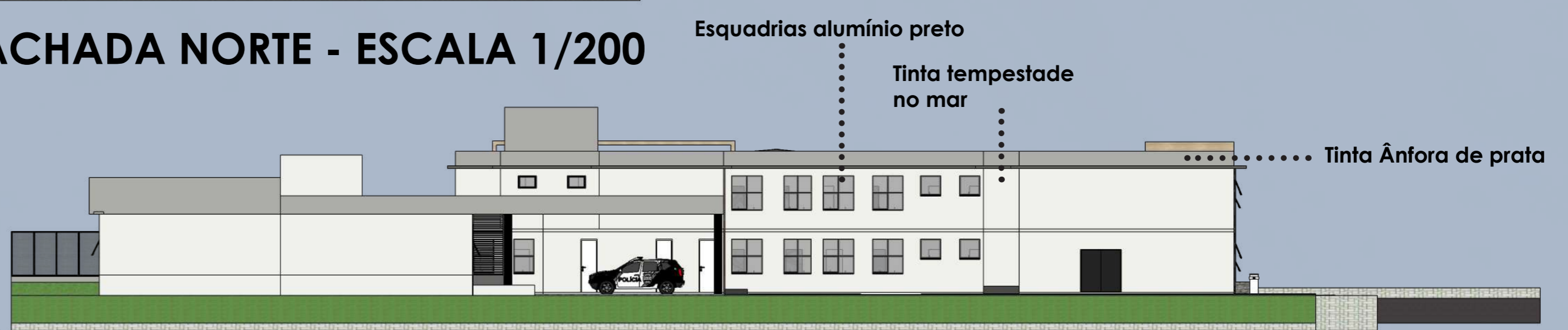
FACHADA LESTE - ESCALA 1/200



FACHADA SUL - ESCALA 1/200



FACHADA NORTE - ESCALA 1/200

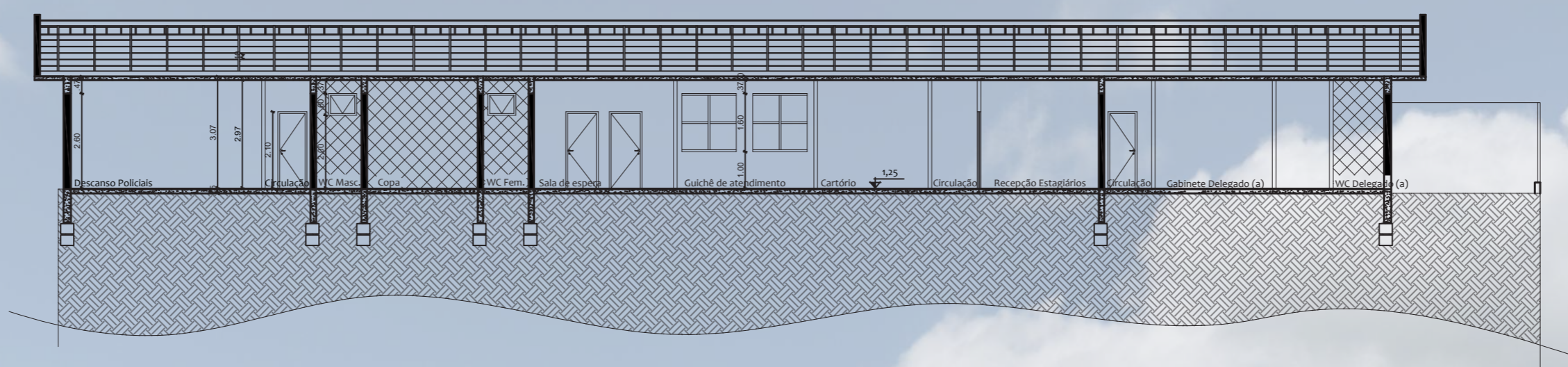
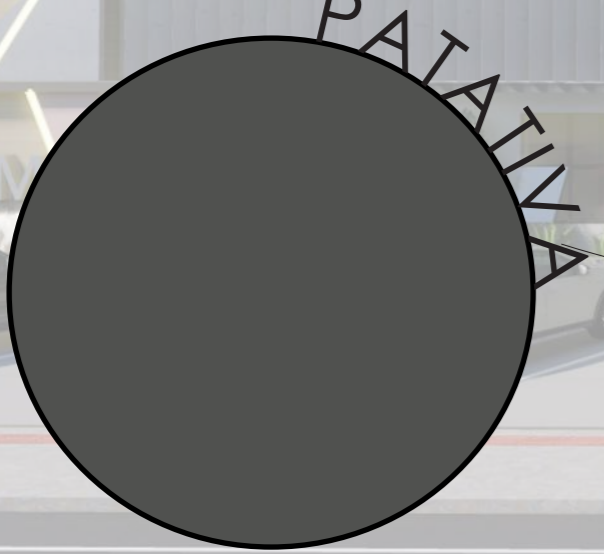
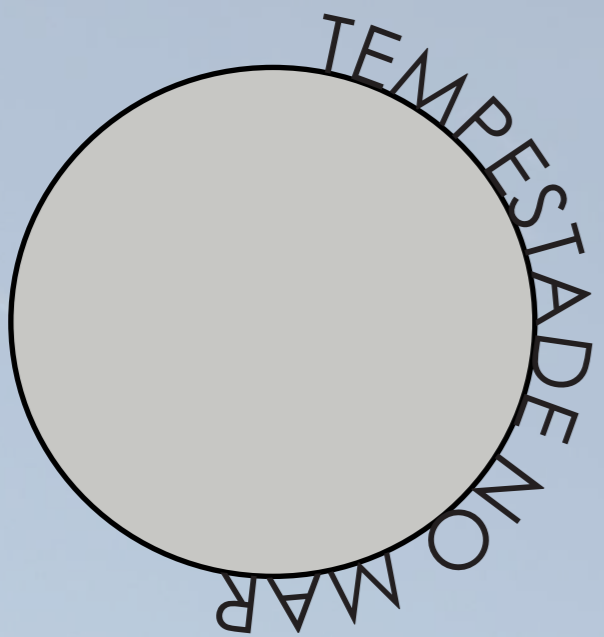


FACHADA OESTE - ESCALA 1/200

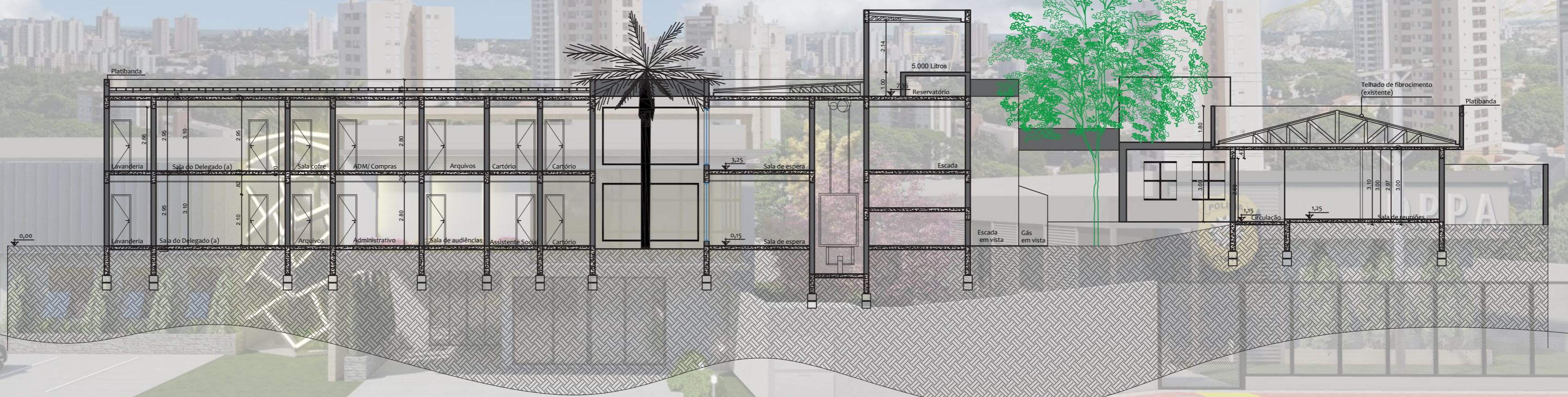
CORES ••••• MATERIAIS



## CORTES



CORTE AA - ESCALA 1/150



CORTE BB - ESCALA 1/150

# PERSPECTIVAS EXTERNAS



# PERSPECTIVAS EXTERNAS



# PERSPECTIVAS EXTERNAS



# PERSPECTIVAS INTERNAS



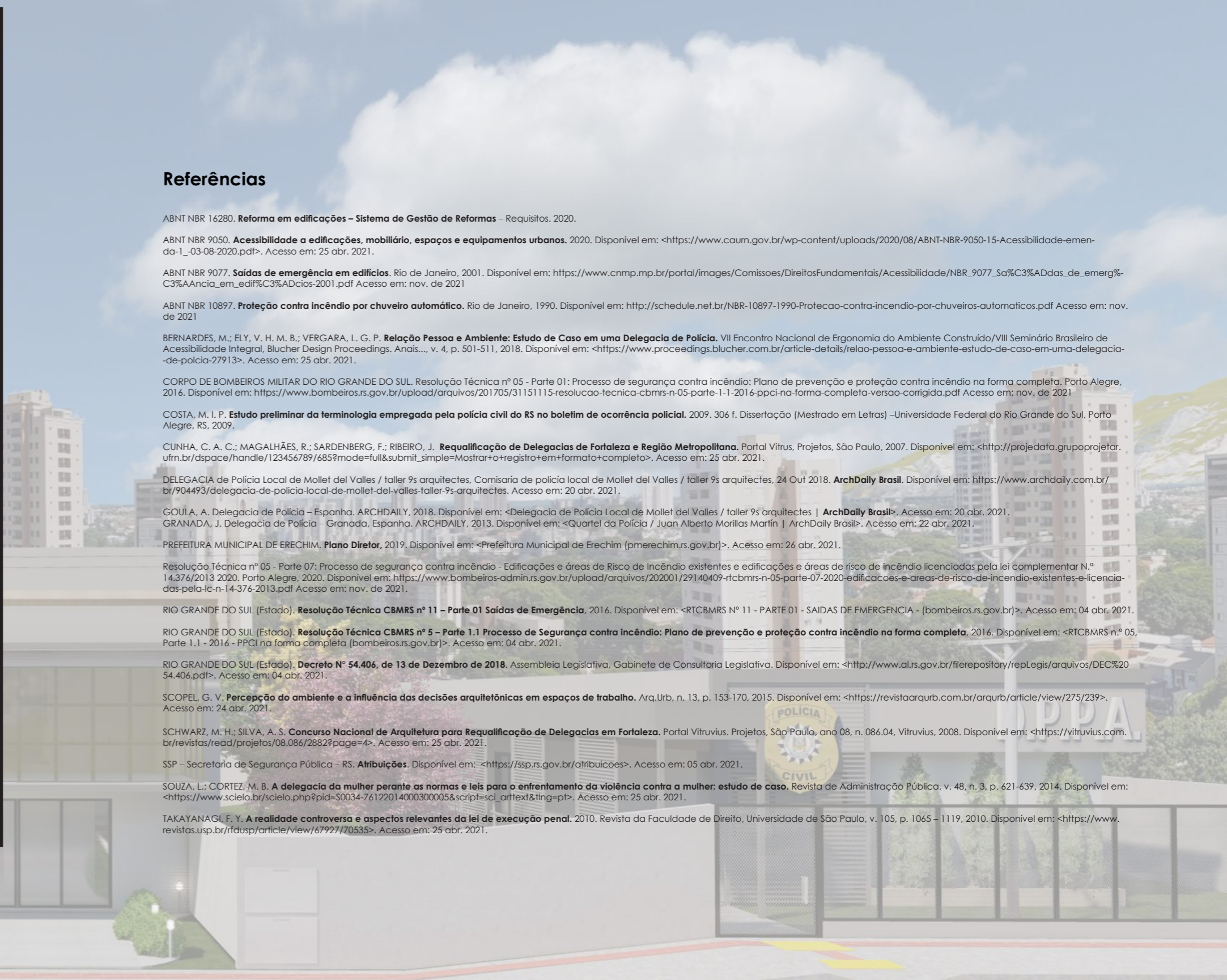
SALA DE REUNIÕES



GABINETE DELEGADO



SALA DE DESCANSO



## Referências

ABNT NBR 16295. **Reforma em edificações - Sistema de Gestão de reformas** - Requisitos. 2020.

ABNT NBR 9050. **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. 2020. Disponível em: <https://www.cgm.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/ABNT-NBR-9050-15-Acessibilidade-emerg-1\_23-08-2020.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2021.

ABNT NBR 9077. **Saldos de emergência em edifícios**. Rio de Janeiro, 2001. Disponível em: <https://www.crimp.mp.br/porta/images/Comissoes/DireitoFundamental/Acessibilidade/NBR\_9077\_SoFC35Adidas\_de\_emerg%C3%Aancia\_em\_edific%C3%AAdios-2001.pdf> Acesso em: nov. de 2021

ABNT NBR 10877. **Proteção contra incêndio por chuveiro automático**. Rio de Janeiro, 1990. Disponível em: <http://schueler.net.br/NBR-10877-1990-Protecao-contra-incendio-por-chuveiros-automaticos.pdf> Acesso em: nov. de 2021.

BERNARDES, M.; ELI, V. H. M. B.; VERGARA, L. G. P. **Relação Pessoa e Ambiente: Estudo de Caso em uma Delegacia de Polícia**. VII Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído/VII Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integrada. Blucher Design Proceedings. Anais... v. 4, p. 501-511, 2018. Disponível em: <https://www.proceedings.blucher.com.br/article-detail/relao-pessoa-e-ambiente-estudo-de-caso-em-uma-delegacia-de-policia-27913>. Acesso em: 23 abr. 2021.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO RIO GRANDE DO SUL. **Resolução Técnica nº 05 - Parte 01: Processo de segurança contra incêndio: Plano de prevenção e proteção contra incêndio na forma completa**. Porto Alegre, 2016. Disponível em <https://www.bombeiros.gov.br/bombrs/arquivos/2017/05/0115115-resolucao-tecnica-cbmr-05-parte-1-1-2016-resolucao-tecnica-completa-versao-completa.pdf> Acesso em: 08 abr. 2021.

COSTA, M. J. P. **Estado preliminar da terminologia empregada pela polícia civil do RS no boletim de ocorrência policial**. 2009. 306 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2009.

CUNHA, C. A. C.; MAGALHÃES, R.; SARDENBERG, F.; RIBEIRO, J. **Requalificação de Delegacias de Fortaleza e Região Metropolitana**. Portal Vitruvius, Projetos, São Paulo, 2007. Disponível em: <https://projeto01a.gruppapopu.ufrr.br/dspace/handle/123456789/685?mode=full&submit\_simple=Mostrar+o+registro+em+formato+completo>. Acesso em: 23 abr. 2021.

DELEGACIA de Polícia Local de Mallet das Valtes / Itaipu 9º arquitetura. **Companhia de polícia local de Mallet das Valtes / Itaipu 9º arquitetura**. 24 Out 2018. **ArchDaily Brasil**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/pt/904683/delegacao-de-policia-local-de-mallet-das-valtes-9o-arquitetec>. Acesso em: 20 abr. 2021.

COLEA, A. **Delegacia de Polícia - Espanha**. ARCHDAILY, 2018. Disponível em: <Delegacia de Polícia Local de Mallet das Valtes / Itaipu 9º arquitetura | ArchDaily Brasil>. Acesso em: 20 abr. 2021.

GRANADA, J. **Delegacia de Polícia - Granada, Espanha**. ARCHDAILY, 2013. Disponível em: <Quartel da Polícia / Juan Alberto Morillas Martín | ArchDaily Brasil>. Acesso em: 22 abr. 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM. **Plano Diretor**, 2019. Disponível em: <Prefeitura Municipal de Erechim (pmerechim.rs.gov.br)>. Acesso em: 26 abr. 2021.

Resolução Técnica nº 05 - Parte 07: **Processo de segurança contra incêndio - Edificações e áreas de risco de incêndio existentes e edificações e áreas de risco de incêndio licenciadas**. Portaria Complementar N° 14.376/2013 2020. Porto Alegre, 2020. Disponível em: <https://www.bombeiros-administrativo.gov.br/uploads/archivos/2020/01/29140469-fcbmr-n-05-parte-07-2020-edificacoes-e-areas-de-risco-de-incendio-existentes-e-licenciadas-pelo-lem-14376-2013.pdf> Acesso em: nov. de 2021.

RIO GRANDE DO SUL (Estado). **Resolução Técnica CBMR nº 11 - Parte 01 Saldos de Emergência**. 2016. Disponível em: <RTECBMR Nº 11 - PARTE 01 - Saldos de EMERGÊNCIA - (bombeiros.rs.gov.br)>. Acesso em: 04 abr. 2021.

RIO GRANDE DO SUL (Estado). **Resolução Técnica CBMR nº 5 - Parte 1.1 Processo de Segurança contra incêndio: Plano de prevenção e proteção contra incêndio na forma completa**. 2016. Disponível em: <RTECBMR Nº 05, Parte 1.1 - 2016 - PPD (na forma completa) (bombeiros.rs.gov.br)>. Acesso em: 14 abr. 2021.

RIO GRANDE DO SUL (Estado). **Decreto Nº 54.406, de 13 de Dezembro de 2018**. Assembleia Legislativa, Gabinete de Consultoria Legislativa. Disponível em: <https://www.dl.rs.gov.br/revistaonline/revistaonline/arquivos/DECR50-54406.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2021.

SCOPEL, G. V. **Percepção do ambiente e a influência das decisões arquitetônicas em espaços de trabalho**. ArqLibs, n. 13, p. 153-170, 2015. Disponível em: <https://revistaarquit.com.br/arqlib/View/275239>. Acesso em: 24 abr. 2021.

SCHWARZ, M. H.; SILVA, A. S. **Concurso Nacional de Arquitetura para Requalificação de Delegacias em Fortaleza**. Portal Vitruvius, Projetos, São Paulo, 2008. Disponível em: <https://vitruvius.com.br/revistaonline/projetos/08/08/2008/2008p004e-4>. Acesso em: 25 abr. 2021.

SSP - Secretaria de Segurança Pública - RS. **Atribuições**. Disponível em: <https://ssp.rs.gov.br/atribuicoes>. Acesso em: 05 abr. 2021.

SOLLA, L.; CORTEZ, M. B. **A Delegacia da mulher perante as normas e leis para o enfrentamento da violência contra a mulher: estudo de caso**. Revista de Administração Pública, v. 48, n. 3, p. 421-439, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/radp/article/view/1003470/2021-00030000&script=sci\_arttext>. Acesso em: 20 abr. 2021.

TAKAYANAGI, Y. **A realidade controversa e aspectos relevantes da lei de execução penal**. 2010. Revista da Faculdade de Direito, Universidade de São Paulo, v. 105, p. 1065 - 1119, 2010. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/radp/article/view/6997/60385>. Acesso em: 29 abr. 2021.